


3.8 Ementário

A seguir, apresenta-se o ementário proposto para o presente currículo. Os componentes curriculares aparecem organizados por módulo, com sua respectiva ementa, dimensão de formação, carga horária e referências básicas e complementares.

1º Módulo

 UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS DO MEIO RURAL	Formação Básica	60
EMENTA		
<p>Conhecimentos sócio-político-culturais dos trabalhadores rurais. Noções de Campo e Camponês; Desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro, modernização da agricultura e suas implicações na estrutura agrária do Brasil. Êxodo Rural e Reforma Agrária; Os movimentos de luta pela terra; Cultura, Identidade e Identidade Sem Terra; Ritos e mitos da população do campo. O campo brasileiro como lugar de múltiplas culturas e saberes.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>DAWSEY, John Cowart. <i>Caindo na Cana´ com Marilyn Monroe: Tempo, Espaço e ‘bóias-frias´</i>, in Revista de Antropologia, vol. 40, nº 1, São Paulo, 1987.</p> <p>DAMATTA, Roberto. O que faz o brasil, Brasil?. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.</p> <p>GERMANI, Guiomar Inêz. Expropriados terra e água: o conflito de Itaipu. Salvador: EDUFBA, 2003.</p> <p>IANNI, Otávio. Origens agrárias do estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p>		

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 17. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

SPÓSITO, Maria Encarnação; WHITACKER, Arthur Magon. **Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e o rural**. São Paulo. Expressão Popular, 2006.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo, Pioneira, 1967.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


MACHADO, Maria Clara Tomaz. (Re)significações Culturais no Mundo Rural Mineiro: O Carro de Boi do Trabalho ao Festar (1950-2000), In: **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v.26, nº 51, p. 25-45 – 2006.

MARCELINO, Nelson Carvalho (org.). **Introdução às ciências sociais**. Campinas: Papyrus, 1988

MARX, Karl. O capital. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção Primeiros Passos).

RODRIGUES, Rosana Mara Chaves. **O projeto pedagógico do MST: a intenção e o gesto**. Dissertação de Mestrado, defendida em 2003. 126f. Dissertação (mestrado em educação) – Departamento de educação. Campus I da UNEB, Salvador, 2003.

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO A AGROECOLOGIA	Formação Básica	45
EMENTA		
<p>Situa a história do desenvolvimento da agricultura a partir dos modos de produção. A subordinação da agricultura à indústria. O avanço do capitalismo no campo: agronegócio. As agriculturas alternativas, história, conceitos e princípios: agricultura orgânica, biodinâmica, natural, biológica/ecológica e Pemacultura. Agroecologia como agricultura para além do capital. Conceitos e princípios da produção agroecológica . As concepções da Agroecologia. A transição agroecológica à partir dos biomas.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da Agricultura. Botucatu: Agroecológica. Disponível em: http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/A%20reconstru%C3%A7%C3%A3o%20ecol%C3%B3gica%20da%20agricultura.pdf</p> <p>GLIESSMAN, S.P. 2005. Agroecologia - processos ecológicos em agricultura sustentável. Editora da UFRGS, Porto Alegre, 3ª ed.</p> <p>PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2002.</p> <p>EHLERS, E. Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra.</p> <p>LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos Solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002</p> <p>ROBERT E. RICKLEFS. A economia da natureza. Editora: Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 5ª ed. 503p</p> <p>SZMRESÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. 102p.</p>		


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


ALTIERI, M. **Agroecologia**: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS.

HABOUSSOU, F. **Plantas Doentes pelo Uso de Agrotóxicos**: A teoria da Trofobiose. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. 2006. Fundamentos em ecologia. Tradução Moreira et al. Artmed, Porto Alegre, 2ª ed. 592p.

RAMOS, PEDRO... [et al.]. Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas. Brasília: MDA, 2007, 360p.; (Nead Estudos; I 5). BELLEN, H. M. van Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. 256 p.

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA	Formação Básica	45
EMENTA		
<p>Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Relação. Funções do 1º e 2º. Modular. Funções Elementares. Composta. Inversa. Exponencial. Logarítmica. Trigonométrica. Aplicações contextualizados na realidade do campo. Elaboração do Plano de Estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BOULOS, P. Pré-Cálculo. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos, funções. v. 1. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos. v. 2. 9. Ed. São Paulo: Atual, 2004 IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar: trigonometria. v. 3. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. SHITSUKA, R. et al. Matemática Fundamental para Tecnologia. São Paulo: Érica, 2009.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. Volume 4. 6. ed. São Paulo: Atual, 2004 IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. Volume 6. 6. ed. São Paulo: Atual, 2004 IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. Volume 7. 6. ed. São Paulo: Atual, 2004</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ECOLOGIA DE AGROECOSISTEMAS	Formação Básica	60
EMENTA		
<p>Situa a importância dos biomas e a biodiversidade do bioma Caatinga e seu manejo sustentável. Agroecossistemas: subsistemas, relações e fluxos (biomassa, energético, relações) Manejo sustentável de recursos hídricos em agroecossistemas familiares. Situar as tecnologias de produção agropecuária no semiárido em conformidade com os princípios da agroecologia; produção agroecológica familiar e convivência com o clima; Principais culturas e animais no semiárido. Elaboração do Plano de Estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALTIERI, Miguel. Agro ecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 110 p. -- (Síntese Universitária) ISBN 85-7025-643-4.</p> <p>CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA, 2004. 166 p.</p> <p>EHLERS, Eduardo. Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996. 178p.</p> <p>GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia. Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. Trad. Maria José Guazzelli. Porto Alegre: UFRGS, 2000. 653p.</p> <p>MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O Microbiologia e bioquímica do solo..2.ed. atual. e ampl. Lavras: , 2006. 729p.</p> <p>Peterson. Paulo; SILVEIRA, Luciano. M; FERNANDES, Gabriel B.; ALMEIDA, Silvio G. Método de Análise Econômico-Ecológica de Agroecossistemas. ASPTA, 2017. Disponível em https://aspta.org.br/2017/03/27/livro-metodo-de-analise-economico-ecologica-de-agroecossistemas/</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, Jose Antonio. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova extensão rural. Porto Alegre: EMATER, 2001. 36 p. -- (Serie Textos Seleccionados; 22)</p> <p>MST/AS-PTA/InstitutoGiramundo Mutuando. <i>Agroecologia: notas introdutórias e análise de agroecossistemas</i>. Cartilha mimeo. 2005.</p> <p>NOVAIS, R.F.; ALVAREZ, V.H; BARROS, N.F.; FONTES, R.L.F.; CANTARUTTI, R.B.; NEVES, J.C.L Fertilidade do solo., Viçosa, 2007. 1017p.</p> <p>SANTOS, GA et al. (eds.). Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. 2.ed. rev. e atual. Porto Alegre: 2008. 654p.</p> <p>TARDIN, José Maria e GUHUR, Dominique Michèle Periotto (ORGs). Caderno da Ação</p>		

Pedagógica. Maringá: MST. 2012.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA

CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
BIOLOGIA GERAL	Formação Básica	45

EMENTA


A origem da vida. A célula. Procariontes e eucariontes. Estrutura celular e organelas citoplasmáticas. Principais processos energéticos e vias metabólicas. O ciclo celular. O núcleo. Os ácidos nucleicos. Noções básicas de biologia molecular e engenharia genética. Elaboração do Plano de Estudo para o Tempo Comunidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA


ALBERTIS, B. et. al. Fundamentos da Biologia Celular. 2º Ed.—Porto Alegre: Artmed, 2006.
 DE ROBERTIS, E. D. P., DE ROBERTIS JR., E. M. F. 1993. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 307p.
 DE ROBERTIS, E. M. F. & HIBS, J. 2001. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 3ª ed. 418p.
 JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. 1997. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 299p. ODUM, E.P. 1983. Ecologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 434 p.
 RICKLEFS, R.E. 1996. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 470 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, de E. M. F. de ROBERTIS; Hib, J. Fundamento de Biologia Celular Y molecular. Tradução; Antônio Francisco Dub Paulo 4º Ed.—Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2012.
 RAVEN, P., EVERT, R., EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DA QUÍMICA	Formação Básica	60
EMENTA		
<p>Aborda os conceitos básicos da química como matéria, energia, transformações da matéria. Estuda os fundamentos teóricos da química geral, os fundamentos dos métodos titulométricos e Espectrofotométrico da Análise Química. Elaboração do Plano de Estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. [Chemical principles: the quest for insight]. Ricardo Bicca de Alencastro (Trad.). 3 ed. São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>BRADY, James E.; RUSSEL, Joel W.; HOLUM, John R. Química: a matéria e suas transformações. [Chemistry matter and its changes]. J. A. Souza (Trad.). 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, c2002. v.1. 474 p.</p> <p>CORRÊA, Arlene G.; Vânia G. Zuin (Org.). Química verde: fundamentos e aplicações. São Carlos: EDUFSCar, 2009. 171 p. -- (Série de Textos da Escola de Verão em Química; 5)</p> <p>KOTZ, John C.; TREICHEL JÚNIOR, Paul. Química geral e reações químicas. [Chemistry and chemical reactivity]. Flávio Maron Vichi (Trad.). São Paulo: Thomson, 2005. v.1. 671 p.</p> <p>RUSSEL, John B.. Química geral. [General chemistry]. Maria Elizabeth Brotto (Coord.). Marcia Guekezian (Trad.). 2 ed. São Paulo: Pearson Education, 2004. v1 e 8 ex. v.2.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E.. Química geral. [General chemistry, principles and structure]. Cristina Maria Pereira dos Santos (Trad.). 2 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986. 2v. [Reimpressão 2008]</p> <p>MAHAN, Bruce H. Química: um curso universitário. [University chemistry]. Ebe Barbieri Melardi (Trad.). 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1972. 654 p.</p> <p>PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003. 3 v.</p>		

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
BOTÂNICA GERAL	Formação Básica	60
EMENTA		
<p>Estuda os conceitos básicos da botânica como Citologia, Histologia, Morfologia dos Vegetais, Taxonomia das principais Culturas, Sistema de Classificação, Regras de Nomenclatura, principais Famílias, Gêneros e Espécies de Plantas de Interesse para o Nordeste. Elaboração do Plano de Estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BEGON, M.; TOWNSEND, C. R. & HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2007.</p> <p>EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>FERRI, Mario G. Botânica: morfologia externa das plantas (organografia). 15 ed. São Paulo: Nobel, 1981.</p> <p>JOLY, A. B. Botânica: Introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Nacional, 1995.</p> <p>RAVEN, P. H.; EVERT R. F.; RIZZINI, T. & MORS, W.B. Botânica econômica brasileira. Ed. Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo. 1976.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FERRI, M.G. Glosário ilustrado de botânica. São Paulo: Bio-Ciência, 1992.</p> <p>STRASBURGER, E., et al. Trabalho de Botânica. Barcelona: Marin, 1974.</p> <p>TOWNSEND, C. R.; BEGON, M. & HARPER, J. L. Fundamentos de Ecologia. 2ª edição. Artmed. 2006.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTEGRADOR I	Específico	15
EMENTA		
<p>Introdução a alternância de tempos educativos (Tempo Universidade e Tempo Comunidade). Interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, na perspectiva interdisciplinar. Concepção de Interdisciplinaridade. Define e organiza instrumento de pesquisa para elaboração do Inventário da Realidade (ASPECTOS trabalho, sementes, produtos agrícolas, associações/cooperativas, movimentos sociais do campo, arte/ religião, uso de agrotóxico, animais de criação, solo, flora) na comunidade de origem dos estudantes. Encaminha o plano de estudo. Orienta escrita de relatório de atividades.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CALDART, Roseli S. (org.) Caminhos para a transformação da escola desde a licenciatura em educação do campo. São Paulo: Expressão popular, 2011.</p> <p>CALDART, Roseli S. <i>et al.</i> [Orgs]. Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012</p> <p>CARVALHO, L.F.O. O trabalho como princípio educativo na organização pedagógica de uma escola de educação profissional do campo: aproximações e desafios. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação; Universidade de Brasília, Brasília-DF, 2018. http://www.repositorio.unb.br</p> <p>CASSIO, F. (Org). Educação contra a barbárie: Por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo, SP: Boitempo, 2019</p> <p>FERREIRA, Maria Jucilene Lima. Docência na escola do campo e formação de educadores: Qual o lugar do trabalho coletivo? 2015, 244f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Educação) Universidade de Brasília, Brasília, 2015.</p>		

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/756/browse?type=author&order=ASC&rpp=20&value=Ferreira%2C+Maria+Jucilene+Lima>

GIMONET, J. C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS**. Trad. Thierry de Burghgrave. Petrópolis: Vozes, 2007. HEGENBERG, Leônidas. *Explicações Científicas*. São Paulo: EPU, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCKESI, Cipriano Carlos. Passos, Elizete Silva. **Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo: Cortez, 1995.


RAMOS, Marise. *Filosofia da práxis e práticas pedagógicas de formação de trabalhadores*. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/9598>


SAVIANE, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11.ed.rev.-Campinas, SP: Autores Associados, 2011.(Coleção educação contemporânea)


TEDESCO, João Carlos, (org.) *Agricultura familiar: realidades e perspectivas*. Passo Fundo: UPF, 2001.

TEIXEIRA; BERNARTT; TRINDADE. "Estudos sobre Pedagogia da Alternância". In: *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.34, n.2, p. 227-242, maio/ago. 2008.


2º semestre


 UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA EM AGROECOLOGIA	Formação Básica	45
EMENTA		
<p>Estuda a Produção do conhecimento e leitura da realidade social. Colonização e descolonização do pensamento latino americano. Saberes locais e universais. Fundamentos da Metodologia Científica. 2. A Comunicação Científica. 3. Métodos e técnicas de pesquisa. 4. A comunicação entre orientados/orientadores. 5. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 6. O pré-projeto de pesquisa. 7. O Projeto de Pesquisa. 8. O Experimento. 9. A organização de texto científico (Normas ABNT). Elaboração do Plano de estudo para o Tempo comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BOAVENTURA, Edivaldo M.. Como ordenar as idéias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p. CHASSOT, Áttico. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 237 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 318p. MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002. 433 p. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 260 p.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FÍSICA DO SOLO	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>Composição do solo; Propriedades físicas do solo: cor, textura, densidade, porosidade, estrutura, consistência, armazenamento e movimento da água no solo; Alteração das propriedades físicas do solo pelas práticas de manejo; Práticas mecânicas e culturais de recuperação das propriedades físicas de solos degradados pelo cultivo; Instrumentação na física do solo; Uso de imagens digitais na física do solo. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: Ícone, 1990. 355p. · BRANDY, Nyle C. Natureza e propriedades dos solos. 4.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 594p. KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relação solo-planta. Ceres, 1979. 262p. NETO, L. M.; VAZ, C. M. P.; CRESTANA, S. Instrumentação avançada em ciência do solo. São Carlos: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2007. 438p. PRADO, H. Manual de classificação de solos do Brasil. 2.ed. Jaboticabal: FUNEP, 1993. 197p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>GUERRA, H.O.C. Física dos Solos. CCT/UFPB.Campina Grande, 2000. KIEHL, E. J. Manual de Edafologia. Ed. Ceres. São Paulo (SP), 1979. SBCS, Vocabulário de Ciência do Solo. 89p Campinas (SP), 1993.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TAXONOMIA E SISTEMÁTICA VEGETAL	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Introdução a Sistemática. Histórico dos sistemas de classificação em Sistemática. Sistemas de Classificação de Engler e Cronquist. Regras básicas de Nomenclatura. Técnicas de herborização. Sistemática das Gimnospermas e das Angiospermas. Taxonomia das principais famílias encontradas no Brasil. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BARROSO, G. M. et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. 2. ed. Viçosa: UFV, 2002. FERRI, M. G. Morfologia Externa das Plantas (Organografia). São Paulo: Nobel, 1983. 149p GUIMARÃES, J. L. Sistemática Vegetal (Chave). Rio de Janeiro: UFRRJ: Imprensa Universitária, 1979. 144p. JOLY, A. B. Botânica: Introdução a Taxonomia Vegetal. São Paulo: Nacional, 2002. 777p. SOUZA, V. C. & LORENZI, H. Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira em APG II. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2005. 640p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>LAWRENCE, G. H. M. Taxonomia das Plantas Vasculares. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1977. . RAVEN, P. H; EVERT, R. F. & EICHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 906p. . SCHULTZ, A. R. H. Introdução a Botânica Sistemática. Porto Alegre: UFRGS, 1984. .</p>		

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
QUÍMICA ORGÂNICA	Formação Básica	45
EMENTA		
Aborda os fundamentos da química orgânica (alcanos, alquenos, alquinos, compostos aromáticos, boletos orgânicos, álcoois, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carbotílicos e seus derivados) Elaboração do Plano de estudo para o Tempo comunidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BARBOSA, L. C. A. Introdução à Química Orgânica – 1a edição; Editora Prentice Hall Brasil (2004).</p> <p>CAREY, F.A. Química Orgânica – Vol. 1 e 2 – 7 a edição, Editora Bookman (2011).</p> <p>Solomons , T.W. G. Química Orgânica – Vol. 1 e 2 – 8ª edição; Editora LTC (2006).</p> <p>McMurry, J. Química Orgânica – Vol 1 e 2 –1 a edição; Brooks/Cole Publishing Company Editora Thonson pioneira (2005).</p> <p>Vollhardt, K. P. C. Química Orgânica – 4 a edição; Editora Bookman Companhia Ed (2004)</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRUICE, P. Y. Química Orgânica – Vol. 1 – 4 a edição; Editora Prentice Hall Brasil (2006).</p> <p>Vasconcelos, M.; Esteves, P.; COSTA, P. Ácidos e Bases em Química Orgânica – 1 a edição; Editora Bookman Companhia Ed (2005).</p> <p>FERREIRA, M.; MORAIS, L.; PINO, J.C. Química Orgânica – 1ª edição, Editora Artmed (2007).</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
MICROBIOLOGIA GERAL	Formação Básica	60
EMENTA		
<p>Caracteriza os principais grupos de microorganismos, Célula, Diferença entre Organismo Procariontes e Eucariontes, Citoplasma, Organela Citoplasmática, Morfologia e Ultraestrutura dos microorganismos, Nutrição e Cultivo de microorganismos, Metabolismo Microbiano, Genética Microbiana, Microorganismos e Engenharia Genética, Vírus e Fungos. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARAUJO, R.S.; HUNGRIA, M. A. Manual de métodos empregados em estudos de microbiologia agrícola. 542p. Embrapa</p> <p>CARDOSO, E.J.B.N., TSAI, S.M., NEVES, M.C.P. Microbiologia do Solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1992.</p> <p>MADIGAN, M.T., MARTINKO, J.M., PARKER, J. Microbiologia de Brock. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.</p> <p>PELCZAR, M., CHAN, E.C.S., KRIEG, N.R. Microbiologia. São Paulo: McGraw-Hill, 1996. v. 1 e 2.</p> <p>TORTORA, G.J., FUNKE, B.R., CASE, C.L. Microbiologia. Porto Alegre, Artmed, 200</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MOREIRA, F.M.S. e SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. Editora UFLA, 625 p., 2002.</p> <p>SIQUEIRA, J.O.; FRANCO, A.A. Biotecnologia do solo (Fundamentos e Perspectivas). MEC - ESAL - FAEPE - ABEAS. 1988</p> <p>VARGAS, M.A.T.; HUNGRIA, M. Biologia dos Solos dos Cerrados. Embrapa. 1997</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>Estudo de conceitos básicos, sua importância e formação do solo (pedogenese), classificação, propriedades físicas, químicas, biológicas relacionadas a microbiologia do solo. A matéria orgânica no solo. Ciclos globais e sedimentares; atividade biológica; manejo do fósforo; complexo sortivo e manejo de nutrientes; toxicidade e desequilíbrio mineral. Aprofundamento sobre aptidão agrícola dos principais solos com ênfase na região nordeste. Situa as práticas conservacionistas e sistema de manejo do solo. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRADY, NC. Natureza e propriedade dos solos. 7.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 1989. 898p. MONIZ, AC (coord.). Elementos de pedologia. São Paulo: Polígono, 1972. 459p. PENTEADO, MM. Fundamentos de geomorfologia. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1980. 185p. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel. PRIMAVESI, A. Manual do Solo Vivo. São Paulo: Expressão Popular, 2016. REICHARDT, K, Timm, LC. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri: Manole, 2004. 478p. RESENDE, M, Curi, N, Rezende SB. Pedologia: base para distinção de ambientes. 4.ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>AQUINO, AM, Assis, RL. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p. SANTOS, GA et al. (eds.). Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. 2.ed. rev. e atual. Porto Alegre: Metropole, 2008. 654p</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DA FÍSICA	Formação Básica	60
EMENTA		
<p>Faz uma introdução à Física aplicada às ciências agrárias, situando conhecimentos como: átomos e física das radiações, biossegurança e radiação, emissão e absorção da luz por átomos e moléculas, a termodinâmica e suas aplicações para a ciências agrárias, introdução à hidrodinâmica e hidrostática, luz, lentes e microscópicos. . Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v.1.</p> <p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v.2.</p> <p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v.3.</p> <p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v.4.</p> <p>RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os fundamentos da física. 5 ed. São Paulo: Moderna, 1988. v.3. 405 p</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CARUSO, Francisco; OGURI, Vitor. Física moderna: origens clássicas e fundamentos quânticos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 608 p</p> <p>EISBERG, R. M.; RESNICK, R.. Física quântica. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.</p> <p>HEWITT, Paul G. Física conceitual. [Conceptual physics]. Trieste Freire Ricci (Trad.); Paul G. Hewitt (Ilust.). 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 685 p.</p> <p>NUSSENZVEIG, Herch Moysés. Curso de física básica. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. v.1. 328 p. Notas gerais: Inclui respostas dos problemas propostos.</p> <p>TIPLER, Paul A.. Física: para cientistas e engenheiros. [Physics for scientists and engineers]. Horacio Macedo (Trad.). 3 ed. Rio de Janeiro: Livros Tecnicos e Cientificos, c1975. v.1 (3 ex.),</p>		

v.2



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA

CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTEGRADOR II	Específico	15

EMENTA

Introdução a auto-organização dos estudantes. Interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento na perspectiva interdisciplinar. Sistematização de experiências de produção da vida nas comunidades e territórios dos educandos. Encaminha Plano de Estudo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDART, Roseli S. *et al.* [Orgs]. **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012

FERREIRA, Maria Jucilene Lima. **DOCÊNCIA NA ESCOLA DO CAMPO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES**: Qual o lugar do trabalho coletivo? 2015, 244f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Educação) Universidade de Brasília, Brasília, 2015

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/756/browse?type=author&order=ASC&rpp=20&value=Ferreira%2C+Maria+Jucilene+Lima>

FREIRE, P. Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008

GIMONET, J. C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS**. Trad. Thierry de Burghgrave. Petrópolis: Vozes, 2007.

MAKARENKO, A. S. **Poema pedagógico**. Tradução de Tatiana Belinky. São Paulo: Brasiliense, 1985.


PISTRAK, Moisey M. **Fundamentos da escola e do trabalho**. 5. ed. Tradução de Daniel Aarão Reis Filho. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

Revista Brasileira de Agroecologia - <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/issue/view/126>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REIGOTO, Marcos. O que é Educação ambiental. São Paulo. Brasiliense, 1998.

3º Módulo

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
MANEJO AGROECOLÓGICO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>Manejo e gestão de recursos hídricos. Reflete sobre: Sistemas de irrigação e drenagem, Relação água-solo-planta-atmosfera; Noções de evaporação e evapotranspiração. A água na produção agrícola. Avaliação da qualidade da água para irrigação. Balanço hídrico do solo. Cobertura viva e morta do solo e a conservação de água em agroecossistemas. Policultivo e água. Manejo da agricultura irrigada; qualidade da água e aptidões dos solos para irrigação; tipos de sistemas de irrigação, Dimensionamento e manejo de projetos de irrigação, Drenagem de terras agrícolas. Importância, evasão, práticas conservacionistas, sistema de manejo do solo, sustentabilidade agrícola. Noções gerais sobre sistemas de irrigação de baixo consumo. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CRUCIANI, D.E. A Drenagem na Agricultura. São Paulo, Ed.Nobel, 1986. 337p. OLIVEIRA, R.A.; RAMOS, M.M. Manual do Irrigâmetro. Viçosa-M.G, 2008. 144p MANTOVANI, E. C., BERNARDO, S., PALARETTI, L. F. Irrigação: princípios e práticas. Ed. UFV. 2006. 318 BERNARDO, S. Manual de Irrigação. Viçosa-MG: Imprensa Universitária, 1996. 657p PRIMAVESI, A. O manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1990. PRIMAVESI, A. Biocenose do solo na produção vegetal. São Paulo: Expressão Popular, 2018. TIBAU, A. O. Técnicas Modernas de Irrigação. 5 ed. São Paulo : Nobel, 1984. 228 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

GUREVITCH, J., S.M. SCHEINER; G.A. Ecologia vegetal. Porto Alegre: Artmed Editora S.A. 2009.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre, UFRGS, 2001.

MILLER Jr, G.T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA

CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
BIOQUÍMICA	Formação Básica	45

EMENTA

Estuda conteúdos básicos da bioquímica como aminoácidos e proteínas, enzimas, carboidratos, lipídios, ácidos nucleicos, vitaminas, metabolismo (metabolismo e catabolismo, metabolismo de lipídeo), via das pentoses fosforadas, biossíntese de carboidratos e lipídeos. Reflete sobre o conceito de genética molecular. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Comunidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENHINGER, A.L. Princípios de Bioquímica. 4a Ed. Sarvier. São Paulo. 2002

CONN, E.E.; STUMPF, P.K. Introdução a Bioquímica. São Paulo: Edgar Blücher Ltda. 1980. 525p.

LENINGHER, A.L. Princípios de bioquímica. São Paulo: Sorvier Editora, 1984. 839p

MOREIRA, F.M.S. & SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. Lavras: editora UFLA, 2006. 626p.

MARZOOCO, A. BAYARDO, B.T. Bioquímica Básica. Editora Guanabara Koogan, 3 edição, 2007.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BARMAN, T.E. Enzyme handbook. New York: Spring Verlag, 1987. v.1, 499p.


CONN, E.E., STUMPF, P.K. Outlines of biochemistry. 3 ed. New York: John Wiley & Sons, 1972. 53p.


MARZZOCO, A., TORRES, B.B. Bioquímica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

1990. 232p.


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ESTATÍSTICA	Formação Básica	60
EMENTA		
<p>Estudo do conceito de estatística, seus fundamentos. Caracteriza população e amostra; variáveis, estatística descritiva, tabelas, gráficos, distribuição de frequências para variáveis contínuas e discretas; medidas de posição, média aritmética, modo, mediana; separatrizes, medidas de dispersão; probabilidade; distribuição binomial, distribuição poisson, distribuição normal; correlação e regresso linear simples. Princípios básicos da experimentação. Caracteriza Delineamento inteiramente ao caso; Delineamento em bloco ao acaso; Ensaios fatoriais; Ensaios em parcelas subdivididas; Análise de grupos de ensaios. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BUSSAB, W.O., MORETIM, P.A. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 2006. COSTA NETO, P.L.O. Estatística. São Paulo: Blucher, 1987. HOEL, P.G., Estatística elementar. Rio de Janeiro: Atlas, 1989. MEIER, P.L. Probabilidade - aplicações à estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1981. FONSECA, J.S., MARTINS, G.A. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1992. SOARES, J.F.; FARIAS, A.A.; CESAR, C.C. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1991.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FONSECA, J.S., MARTINS, G.A. Curso de estatística. São Paulo: Atlas, 1992. VIEIRA, S. 1981. Introdução à Bioestatística. Campos, 2ª Edição, Rio de Janeiro.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EXTENSÃO RURAL E METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Situa os Elementos históricos e conceituais da prática de extensão rural; teoria da comunicação; metodologia participativa da intervenção e na mobilização e organização social; técnicas e recursos audiovisuais. Reflete sobre planejamento em extensão rural e elaboração de projetos de atuação profissional. Metodologias Participativas. Diálogo de Saberes. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, J.A. Pesquisa em Extensão Rural. Brasília: ABEAS, 1989. ARCAFAR, Manual das Casas Familiares Rurais. Barracão - PR, 1995. CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para a promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. 2 ed., Brasília: MDA/SAF/DATER-CNPq, 2004. GUHUR, Dominique Michèle Periotto; TARDIN, José Maria (org). Dialogo de Saberes, no encontro de culturas: Caderno de Ação Pedagógica. Escola Milton Santos. Maringá. 2012. GUHUR, Dominique Michèle Periotto. Contribuições do diálogo de saberes à educação profissional em Agroecologia no MST: desafios da educação do campo na construção do projeto popular. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, 2010. RUAS, E. D. et al. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável – MEXPAR. Belo Horizonte: ASBRAER, 2006. 134p. (Coleção Semear 4)</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CAPORAL, F. R. Bases para uma Nova Ater Pública. Extensão Rural. Santa Maria, RS: EMATER-RS, 2003. CAPORAL, F. R. Recolocando as coisas nos seus devidos lugares: um manifesto em defesa da Extensão Rural pública e gratuita para a agricultura familiar. Textos Seleccionados, n 22, Porto Alegre (RS), n. 22, p. 1-59, 2002. CAPORAL, F. R; et. al. (Orgs.). Política Nacional de Ater. Brasília: MDA, 2007. CAPORAL, F. R.; Ramos, L. F. Da Extensão Rural Convencional à Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável: Enfrentar desafios para romper a inércia. FONSECA, M. T. L. A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
AGROMETEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Estudo dos conceitos de meteorologia, climatologia e sua importância. Situa os aspectos meteorológicos dos movimentos da terra, o processo físico, químico e dinâmico da atmosfera terrestre. Estudo dos climas, classificações climáticas e a aplicação de classificações climáticas em estudos de casos brasileiros. O clima como um recurso natural à disposição do agricultor, sua influência na produção e na produtividade das agriculturas. O clima e o homem. Aquecimento global e mudanças climáticas. A importância do clima no planejamento agrícola: zoneamento agroclimático, irrigação e proteção contra situações adversas. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. BRADY,N.C. Natureza e Propriedade dos Solos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989. 878p. MOTA,F.S. Meteorologia Agrícola. São Paulo,1981.376p OMETTO,J.C. Bioclimatologia Vegetal. Piracicaba, 1981,425p REICHARDT,K. Água em Sistemas Agrícolas. São Paulo, Manole, 1990,188p TUBELIS,A.;NASCIMENTO,F.J.L. Meteorologia Descritiva: Fundamentos e Aplicações, São Paulo, Nobel, 1990.274p VAREJÃO-SILVA, M.A.,CEBALLOS, J. Meteorologia Geral I. Campina Grande, Editora Universitária, 1982. 74p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>DOORENBOS, J., KASSAM, A.H. Efeito da água no rendimento das culturas; tradução de H.R.Gheyi, A.A. de Souza, F.A.V., Damaceno, J.F. de Medeiros. UFPB, Campina Grande, 1994. 306p. VIANELLO, R.L., ALVES, A.R. Meteorologia Básica e Aplicações. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991. 449p.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
HIDROLOGIA, MANEJO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Conceitos básicos sobre recursos hídricos. Legislação relacionada a recursos hídricos e ambientais. Aspectos conceituais de gestão de recursos hídricos. Modelos de avaliação/gestão de recursos hídricos. Instrumentos de gestão de recursos hídricos. Sistema água-atmosfera. Interações água-planta. O sistema solo-água-planta. Noções de evaporação e evapotranspiração. A água na produção agrícola. Avaliação da qualidade da água para irrigação. Balanço hídrico do solo. Efeito das atividades antropogênicas nos ciclos biogeoquímicos globais e no clima. Aspectos técnicos relacionados ao planejamento e manejo integrados dos recursos hídricos. Metodologias agroecológicas de pesquisa em manejo e conservação de solo e água. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BERTONI, J., LOMBARDI, NETO, F. Conservação do solo. Piracicaba: Livro Ceres, 1985. EPAMIG. Informe Agropecuário: Conservação de solo. nº 128. Belo Horizonte: Agosto 1995. LIMA, V. P. Princípios de hidrologia para o manejo de bacias hidrográficas. Piracicaba.1986. 242p LLAMAS, M.R. Hidrologia General. Serviço Editorial de la Universidad del País: Vasco, 1993. VILLELA, M. S. ; MATTOS, A. Hidrologia aplicada. São Paulo: McGraw – Hill, 1975.245p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p. SRH-BA. Manual de outorga do direito de uso da água, 1998. UNESCO. Glossário de hidrologia. 1992</p>		

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ZOOLOGIA GERAL	Formação Básica	45
EMENTA		
<p>Zoologia no contexto das ciências. Sistemática e taxonomia. Relações entre seres vivos. Invertebrados: Caracterização e importância dos filos Protozoa, Platyhelminthes, Nemata, Mollusca, Annelida e Arthropoda. Noções de Nematologia e Acarologia Agrícolas. Vertebrados: Caracterização e importância do filo Chordata, classes Osteichthyes, Amphibia, Reptilia, Aves e Mammalia. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FERNANDES, V. Zoologia. São Paulo: EPU, 1981. PADAVERO, N. (org.) Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. 2. ed. São Paulo: UNESP, 1994. RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados. 6. ed. São Paulo: Roca, 1996. SANTOS, E. Zoologia Básica: o mundo dos artrópodes. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982. STORER, T. I.; et al. Zoologia geral. 6. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; MCFARLAND, E. W. N. A Vida dos Vertebrados. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1999</p>		

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTEGRADOR III	Específico	15
EMENTA		
<p>Introdução do trabalho como princípio educativo. Interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento na perspectiva interdisciplinar. Orienta o aprofundamento e sistematização de aspectos registrados no Inventário da Realidade, tendo em vista a elaboração de projetos de pesquisa e/ou intervenção. Encaminha Plano de Estudo. Orienta escrita de relatório de atividades.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANTUNES, Ricardo (org.). A dialética do trabalho: Escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, Vol. I e II.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. 3.ed. São Paulo: Boitempo, 2000.</p> <p>CIAVATTA, Maria . Trabalho como princípio educativo. Dicionário de educação profissional em saúde.. 2.ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. Disponível em http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/trapriedu.html. Acesso em 7/06/2020.</p> <p>DORE, Rosemary. Afinal, o que significa o trabalho como princípio educativo em Gramsci? Cad. Cedes, Campinas, v. 34, n. 94, p. 297-316, set.-dez., 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v34n94/0101-3262-ccedes-34-94-0297.pdf</p> <p>LESSA, S. Mundo dos homens: Trabalho e ser social. São Paulo: Boitempo, 2002.</p> <p>PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século 20: Taylorismo, Fordismo, Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular,</p> <p>KUENZER, Acácia Z. Desafios teórico-metodológicos da relação trabalho e Educação e o papel da escola. In: FRIGOTTO G. Educação e Crise do Trabalho: Perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1999.</p>		

SAVIANE, Dermeval. Trabalho e educação- fundamentos históricos-ontológicos da relação trabalho e educação. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, Anped, v12, n34, jan-abr2007

SILVA, L. H., **As experiências de formação de jovens do campo – Alternância ou Alternâncias?** Viçosa: UFV, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PALARO, Ricardo; BERNARTT, Maria de Lourdes. O trabalho como princípio educativo e como princípio de alienação: possibilidades e limites da pedagogia da alternância. *Synergismusscyentifica*, U T F P R , P a t o B r a n c o , 0 6 (1) . 2 0 1 1. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/SysScy/article/viewFile/1239/814>

TRINDADE, Glademir Alves. O trabalho e a pedagogia da alternância na casa familiar de Pato Branco – PR. 2010. 138 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

TUMOLO, Paulo Sergio. O trabalho na forma social do capital e o trabalho como princípio educativo: uma articulação possível? Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 90, p. 239-265, Jan./Abr. 2005

FRIGOTTO, Gaudêncio. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores- Excertos. 2005. Acesso em: www.escolanet.com.br/teleduc/.../9/.../Trabalho_principio_educ.doc, dia 10 de maio de 2011.


GIMONET, J. C. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS. (trad. Thierry de Burghgrave). Petrópolis: Vozes, 2007.


REIGOTO, Marcos. O que é Educação ambiental. São Paulo. Brasiliense, 1998.


SAVIANE, Dermeval. Trabalho e educação- fundamentos históricos-ontológicos da relação trabalho e educação. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, Anped, v12, n34, jan-abr2007


CIAVATTA, Maria . Trabalho como princípio educativo. Dicionário de educação profissional em saúde.. 2.ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. Disponível em <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/trapriedu.html>. Acesso em 7/06/2020


4º Módulo


 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FISIOLOGIA VEGETAL	Formação Profissionalizante essencial	60
EMENTA		
<p>Aborda conceitos básicos de fisiologia vegetal. Estuda as funções das plantas, fotossíntese, respiração, nutrição vegetal, hormônio vegetal, fotoperiodismo. Relaciona com aspectos como relações hídricas, transporte de produto orgânico, desenvolvimento vegetativo, desenvolvimento reprodutivo, dormência e germinação, senescência e abscisão. Reflete sobre fisiologia ambiental, a planta sob condições adversas, água, absorção e circulação, nutrição mineral, fixação do carbono. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AWAD, M., CASTRO, P.R.C. Introdução a fisiologia vegetal. São Paulo: Nobel, 1983. 177p. CASTRO, P.R. C., Kluge, R. A. & Peres, L. E. P. Manual de Fisiologia Vegetal. Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, 2005. 680p. FERRI, M.G. Fisiologia Vegetal I. São Paulo: Ed. da USP, 1985. 362p. FERRI, M.G. Fisiologia Vegetal II. São Paulo: Ed. da USP, 1986. 401p. TAIZ, L. & ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2006. 719p</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>KERBAUY, G. B. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 452p LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: Rima, 2004. 531p. MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas, nutrição mineral. Viçosa: UFV, 2005. 451p. PIMENTEL, C. A relação da planta com a água. Seropédica: Edur, 2004. 191p. WACHOWICZ, C.M.; CARVALHO, R.I.N. Fisiologia vegetal: produção e pós-colheita. Curitiba: Champagnat, 2002. 423p.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
CÁLCULO	Formação Básica	45
EMENTA		
<p>Estudo de cálculo diferencial e integral de funções de uma variável, limites, continuidades, derivadas e aplicações integrais indefinidas e aplicações, integrais indefinidas, métodos de integração (substituição simples, substituição trigonométrica, integração por partes, frações parciais), cálculo de área e volume aplicado a agricultura. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CAMARGO, Ivan de & BOULOS, Paulo. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>HOOFFMAN, L.D. Cálculo: Um curso moderno e suas aplicações 1. 2ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.</p> <p>HOFFMAN, K. & KUNZE, R. Álgebra Linear. São Paulo: Polígono, 1976.</p> <p>LANG, S. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1971.</p> <p>LIMA, E. L. Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 1995.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FERREIRA, R.S. Matemática Aplicada às Ciências Agrárias: Análise de dados e Modelos. Viçosa: UFV, 1999. HALLETT, D. H. Cálculo e Aplicações. São Paulo: Edgar Blucher, 1999.</p> <p>LARSON, R.; EDWARDS, B.H. Cálculo com Aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Políticas públicas ambientais. O ambiente e a produção agropecuária. Sistemas de gestão ambiental. Conceitos e procedimentos. Estratégias de gestão ambiental e a responsabilidade sócio-ambiental na produção agrícola. Avaliação de desempenho ambiental. Certificações ambientais, normas ambientais e legislação. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2 ed. Saraiva. São Paulo. 2007.</p> <p>BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>HAMMES, V.S. Julgar, Percepção do impacto ambiental. 2. ed. São Paulo: Globo, 2004, 223 p.</p> <p>SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental. Conceitos e métodos. Oficina de textos. São Paulo. 2008.</p> <p>NUVOLARI, A. (Coord.). Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reúso agrícola. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.</p> <p>RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GIANSANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável. 6. ed. São Paulo: Atual, 2011.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
CARTOGRAFIA, FOTOGRAMETRIA E FOTOINTERPRETAÇÃO	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Estuda a cartografia social. Instrumentaliza o estudante quanto a importância e principais ferramentas utilizadas para o geoprocessamento. Estuda conceitos e técnicas como sensoriamento remoto, imagens de satélite e aplicações no estudo do meio ambiente, sistema de informação geográfica, geração de modelos numéricos de terreno, softwares disponíveis, implantação de informações geográficas, aplicação do SIG no estudo do meio ambiente. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Textos: 2008. MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS: descrição, fundamentos e aplicações. São Paulo, Ed. UNESP, 2000, 287p. NOGUEIRA, Ruth E. Cartografia: Representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. 2ed. São Paulo: Edgard 1992, 308p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>IBGE Diretoria de Geociências. Noções Básicas de Cartografia, Rio de Janeiro: IBGE 1999 (Manuais Técnicos em Geociências, No. 8 130p. http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/docs.shtm?c=8 RAMOS, Cristhiane da Silva Ramos. Visualização cartográfica e cartografia multimídia: conceitos e tecnologias. São Paulo: Editora UNESP, 2005. ZUQUETTE, Lázaro V.; GANDOLFI, Nilson. Cartografia Geotécnica. São Paulo: Oficina de Textos: 2004.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
MANEJO DO SOLO, DA MATÉRIA ORGÂNICA E DA FERTILIDADE	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>O solo como meio de crescimento para os organismos (micro, meso e macrofauna). Principais grupos de organismos do solo e suas funções Estudo dos ciclos biogeoquímicos. rizosfera, fixação biológica do nitrogênio e associações micorrízicas. Impacto ambiental do uso de pesticidas sobre a população de organismos do solo. Biodegradação de xenobióticos, resíduo ligado e suas implicações práticas. Conceito, importância e complexidade da agricultura. Disponibilidade, aptidão, adequação e incorporação de terras para agricultura. Preparo do solo. Plantio, semeadura e tratos culturais. Adubação verde, orgânica e mineral. Consorciação de culturas. Rotação de culturas. Plantio direto. Erosão. Práticas vegetativas e mecânicas de controle à erosão. Compostagem e vermicompostagem. Biofertilizantes. Manejo e práticas de conservação do solo, água e nutrientes. Elabora o Plano de estudo para o Tempo comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARDOSO, E.J.B.N. et al. Microbiologia do Solo. Campinas-SP, 1992. 360p. RODRIGUES, B.N.; CARDOSO, E.R.N.; SAITO, S.M.; NEVES, M.C.P. Microbiologia do Solo. Campinas. 1. ed. SBCS 1992. EPAMIG. Agroecologia. Informe Agropecuário , Belo Horizonte, v. 24, n. 220, 2003. 97 p.</p> <p>GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p.</p> <p>MELO, I.S.; AZEVEDO, J.L. Microbiologia ambiental. EMBRAPA-CNPMA. 1997. 576p.</p> <p>PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel,</p> <p>PRIMAVESI, A. Manual do Solo Vivo. São Paulo: Expressão Popular, 2016.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. Lavras MG;Ed.UFLA, 2002.626p. SYLVIA, D.M.; FUHRMANN, J.J.;HARTEL,P.G.;ZUBERER, D.A. Principles and applications of soil microbiology. New Jersey; Pearson Prentice Hall, 2nd ed., 2005. 640p.</p>		


 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ENTOMOLOGIA	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>Estudo sobre a importância e diversidade dos insetos; anatomia e fisiologia; sistema sensorial e comportamental, reprodução, desenvolvimento e história de vida, sistemática-filogenia e evolução; insetos aquáticos, de solo: detritivos, predadores, micrófagos e herbívoros. Elabora o Plano de estudo para o Tempo comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ATHIÉ, I.; PAULA, D. C. 2002. Insetos de grãos armazenados: Aspectos biológicos e identificação. Ed. Varela editora e livraria Ltda, São Paulo. 2a. Edição.</p> <p>BRUSCA, Richard C.; BRUSCA, Gary J.. Invertebrados. Nancy Haver (Ilust.). 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. 968 p.</p> <p>BORROR, D.J., DE LONG, D.M. Introdução ao estudo dos insetos. São Paulo: Edgard Blücher, 1969. 653p</p> <p>BUZZI, Z.J. Entomologia didática. Ed. UFPr, 1985</p> <p>GALLO, D. et all. Entomologia Agrícola. Piracicaba: Agron. Ceres, 2002</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>COSTA, S.R., Invertebrados manual de aulas práticas. Cibele S. RibeiroCosta ; Rosana Moreira da Rocha (Coord.). 2 ed. Ribeirão Preto: Holos, 2006. 271 p. ISBN 85-86699-50-0.</p> <p>MARANHAO, Zilkar C.. Entomologia geral. 3 ed. Sao Paulo: Nobel, s.d.. 514 p. -- (Biblioteca Rural)</p>		



 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Aborda concepções de campo, das territorialidades, dos sujeitos que vivem no e do campo. Princípios fundantes da Educação do Campo. Articula com projetos de desenvolvimento territorial sustentável e, enfatiza alternativas pedagógicas para contextos de diversidades de culturas, de meio-ambiente, de geração de renda, etc., e o estudo de métodos pedagógicos ativos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARVALHO, Horácio Martins de. O Campesinato no século XXI. Petropolis. Ed.Vozes, 2005.</p> <p>CALDART, Roseli Salete. Escola é mais do que escola na Pedagogia do Movimento Sem Terra. 2ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.</p> <p>DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS DO CAMPO:CNE/MEC, Brasília, 2001.</p> <p>GIMONET, Claude Jean. Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs – tradução de Thierry Burgrave – Petrópolis , RJ, Vozes, Paris: AIMFR – associação \internacional dos movimentos familiares de formação Rural , 2007, p162.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á pratica educativa. São Paulo: Paz e Terra,1997.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário/SAF/CONDRAF. Referências para um programa territorial de desenvolvimento sustentável. Brasília, Junho 2003.</p> <p>KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna. Por uma educação básica do campo. Brasília: Editora UnB,1999.</p> <p>MOLINA, Mônica C. A contribuição do programa nacional de educação na reforma agrária para a promoção do desenvolvimento sustentável. Brasília, 2003.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTEGRADOR IV	Específico	15
EMENTA		
<p>Elabora Projeto de intervenção na produção agrícola da comunidade de origem do estudante, a partir dos fundamentos da Educação do Campo e Agroecologia; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento. Estuda instrumentos de pesquisas na área da Agroecologia. Encaminha Plano de Estudo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GIMONET, J. C. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS. (trad. Thierry de Burghgrave). Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>REIGOTO, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo. Brasiliense, 1998.</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade. O Currículo Integrado. Porto Alegre, RS, Artmed, 1998.</p> <p>Revista Brasileira de Agroecologia - http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/issue/view/126</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade. O Currículo Integrado. Porto Alegre, RS, Artmed, 1998.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>SANTOS, Boaventura de Sousa. Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>_____. Reinventar a democracia. Cadernos Democráticos. Coleção Fundação Mario Soares, Gradiva, 1998.</p> <p>WOLKMER, Antônio Carlos. Ideologia Estado e Direito. S. Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1989.</p>		


5º Módulo

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
MANEJO AGROECOLÓGICO DE ZONÓSES	Formação Profissional Específica	45
EMENTA		
<p>Importância econômica do manejo agroecológico da produção animal. Sistemas de criação; instalações, equipamentos e profilaxia ligados a espécies animais. Ação do ambiente na produção animal. Conforto e ambiência. Desenvolvimento da cadeia de produção orgânica de alimentos de origem animal e controle de zoonoses mais comuns e exóticas. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALTIERI, M.A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA / FASE. 1989.</p> <p>CAVALCANTI, S.S. 1984. Produção de Suínos. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, Campinas, SP. 453 p.</p> <p>CYRINO, J.E.P. e ENGLERT, S. 1997. Avicultura. Editora Centaurus, São Paulo, SP. 430 p.</p> <p>DAJOZ, R. Ecologia geral. Petrópolis: Vozes. 1983</p> <p>MELO, I. S.; AZEVEDO, J. L. Controle Biológico. Jaguariúna: EMBRAPA/CNPMA., 1998. 262p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>VENZON, M.; PAULA JÚNIOR, T.J. de; PALLINI, A. Controle alternativo de pragas e doenças. Viçosa: EPAMIG/CTZM: UFV, 2005. 362p.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FITOPATOLOGIA	Formação Profissional Essencial	60
EMENTA		
<p>Introdução à fitopatologia. Sintomatologia e diagnose de doenças de plantas. Técnicas de laboratório para isolamento e identificação de organismos fitopatogênicos. Inoculação de fitopatógenos. Etiologia: ciclo do patógeno e da doença. Classificação de doenças. Fisiologia do parasitismo. Epidemiologia. Princípios básicos de controle de doenças e resistência de plantas à doenças. Métodos de quantificação de doenças e escalas. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AMORIM, L., REZENDE, J.A.M., BERGAMIM FILHO, A. Manual de fitopatologia: Princípios e conceitos. v. 1. 4. ed. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2011. 704 p.</p> <p>AMORIM, L.; KUNIYUKI, H. Doenças da videira. In: KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A., REZENDE, J. A. M. (Ed.) Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. 3.ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1997. v. 2. p. 736-757.</p> <p>BERGAMIN FILHO, A., KIMATI, H., AMORIM, L. Manual de fitopatologia: princípios e conceitos (v. I), São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1995.</p> <p>KIMATHI, H., AMORIM, L., REZENDE, J.A.M., BERGAMIN FILHO, A., CAMARGO, L.E.A., Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas (v.2), São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 2005.</p> <p>LOPES, C. A. & QUEZADO-SOARES, A.M. Doenças bacterianas das hortaliças: diagnose e controle. Brasília: EMBRAPA - CNPH, 1997. 70 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>Revista Tropical Plant Pathology (Fitopatologia Brasileira), Sociedade Brasileira de Fitopatologia, Brasília. ZAMBOLIM, L., JESUS JUNIOR, W.C., PEREIRA, O.L. O essencial da fitopatologia: agentes causais. V. 1. Viçosa, MG: UFV, DFP, 2012. 364p.</p> <p>ZAMBOLIM, L., JESUS JUNIOR, W.C., PEREIRA, O.L. O essencial da fitopatologia: agentes causais. V. 2. Viçosa, MG: UFV, DFP, 2012. 417p.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO</p> <p style="text-align: center;">CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA</p> <p style="text-align: center;">CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>Diversas abordagens do conceito de desenvolvimento: crescimento econômico, desenvolvimento humano, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento territorial. A participação da sociedade no desenvolvimento territorial: poder, democracia, capital social e gestão das políticas públicas. Políticas públicas para agricultura familiar (PNAE, PAA, PRONAF). As políticas de Convivência com o Semiárido. Os desafios da agricultura familiar diante do avanço do capital no campo. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade .</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ABRAMOVAY, R. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento territorial. In Economia Aplicada, volume 4, nº. 2, abril/junho 2000.</p> <p>COELHO. F. Reestruturação econômica e as novas estratégias de desenvolvimento local. Rio de Janeiro: UFF, 1995.</p> <p>FISCHER, T. Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação. Salvador: PDGS & Casa da Qualidade, 2002.</p> <p>TEIXEIRA, E. O local e o global, limites e desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>ZAPATA, T. Capacitação, Associativismo e Desenvolvimento Local. Projeto Banco do Nordeste/PNUD, Série Cadernos Técnicos nº 01, Recife, 1997.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRASIL. Referências para uma estratégia de desenvolvimento rural sustentável para o Brasil. Brasília: MDA/SDT, 2005</p> <p>MANCE, E. A. A revolução das redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p>		
 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO</p>		

CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA		
CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FISIOLOGIA E NUTRIÇÃO ANIMAL	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>Introdução a Zootecnia. Fisiologia comparada dos animais domésticos (ruminantes e monogástricos). Caracterização das principais espécies e raças de animais de interesse zootécnico. Avicultura de corte e postura: instalações e manejo geral. Suinocultura: instalações e manejo geral. Caprinovinocultura. Gado leiteiro. Gado de corte. Búfalos. Controle sanitário. Princípios de nutrição animal. Os nutrientes e sua utilização pelos animais domésticos. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRIGUETTO, J. M., PERLY, L., MINARDI, I., FLEMMING, J. S., VINNE, J. U., FLEMMING, R., SOUZA, G. A.; ANDRIGUETTO, J. L., DUTRA, M. J., SEIFERT, C. R. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal, V.1. Curitiba: Publicitária, 1992.</p> <p>CORRÊA, A. N. S. Gado de Corte; O produtor pergunta a Embrapa responde. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996.</p> <p>MAYNARD, L. A., LOSLI, J. K., HINTZ, H. F., WARNER, R. G. Nutrição Animal, V.1. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1984.</p> <p>MORRISON. Alimentos e alimentação dos animais. Melhoramento, 1966.</p> <p>TORRES, A. P. Manual de Zootecnia. 2. ed. Ceres, 1982. 302p .</p> <p>PRIMAVESI. A. Manejo Ecológico de Pastagens. São Paulo: Expressão Popular, 2019.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária: teoria e práticas gerais, V.2. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
HOMEOPATIA	Formação Profissionalizante Específica	45
EMENTA		
<p>Situa o histórico da homeopatia. Reflete sobre as bases científicas da homeopatia, seu modelo construtivo do processo vital, a teoria vitalista, identificando os elementos do processo vital, a lei dos semelhantes de Hipocrates e os princípios da homeopatia. Apresenta sobre as relações homeopatia e a agroecologia. Aborda remédio homeopático, origem e conceitos de diluição e dinamização, dose, relação entre os remédios homeopáticos, matéria médica dos principais medicamentos, sintomas chave, e matéria médica comparada, noções de farmacotécnica homeopática, estudo dirigido do organismo para perspectiva de futuro, homeopatia e os sistemas produtivos e prevenção em homeopatia. Reflete sobre o uso da homeopatia na manutenção do equilíbrio agroecológico. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARRUDA, V. M., et al. Homeopatia tri-una na agronomia. Viçosa: Suprema Gráfica, 2005. 119 p.</p> <p>BRASIL. Farmacopeia Homeopática Brasileira. 1997.2 ed. São Paulo: Andrei, 58 - 64 p.</p> <p>CASALI, V. W. D., CASTRO, D. M., ANDRADE, F. M. C., LISBOA, S. P. Homeopatia: bases e princípios. Viçosa: UFV, 2006. 140 p.</p> <p>GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 1. ed. Tradução: Maria José Guazzelli. Porto Alegre: UFRGS, 2000. 653 p.</p> <p>HAHNEMANN, S. Organon der heilkunst. Organon da arte de curar. Trad. de Edméa, Marturano Villela e Izaó Carneiro Soares. 6.ed. Ribeirão Preto, SP: Museu de Homeopatia Abrahão Brickmam, 1995. 373p.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Instrução normativa nº 07, de 17 de maio de 1999. Dispõe sobre normas para produção de produtos orgânicos vegetais e animais. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, v.99, n.94, p. 11-14, 19 maio 1999. Seção 1.


CAPRA, F. **O tao da física: um paralelo entre a física moderna e o misticismo oriental**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1983. 260 p.


LIMA, D. M. de A. & Wilkinson, J. Inovação nas Tradições da agricultura familiar. Brasília: CNPq / Paralelo 15, 2002. 400 p.


TIEFENTHALER, A. **Homeopatia para animais domésticos e de produção**. Trad. Rosilea Pizarro Carnelos. São Paulo, SP: Andrei, 1996. 336 p.

VANNIER L.& POIRIER J. 1987. **Tratado da Matéria Médica Homeopática**. 9. ed. São Paulo: Andrei, 443p.

VITHOULKAS, G. **Homeopatia: ciência e cura**. Tradução: Sônia Régis. São Paulo: Cultrix, 1980.436 p.


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
FORRAGICULTURA E MANEJO AGROECOLÓGICO DE PASTAGENS	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Introdução a Forragicultura e Manejo de Pastagens. Definições e conceitos. Características agrônomicas das principais plantas forrageiras. (gramíneas e leguminosas). Noções morfológicas de gramíneas e leguminosas. Estabelecimento de pastagens: técnicas de formação, adubação e manejo de pastagens. Sistemas de pastejo e comportamento animal. Conservação de forragens: ensilagem e fenação. Manejo de invasoras e pragas de pastagens. . Manejo Agroecológico de Pastagens. Pastoreio Racional Voisin. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALCÂNTARA, P. B. Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel 1998-1999. 162p.</p> <p>COSTA, B. M. Fundamentos de ecologia aplicados ao manejo das pastagens. Cruz das Almas: Escola de Agronomia da UFBA. 2000. 21 p.</p> <p>MACHADO. Luiz C. M. Pastoreio Racional Voisin. 3. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010</p> <p>MAYNARD, L. A., LOSLI, J. K., HINTZ, H. F., WARNER, R. G. Nutrição Animal. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S.A., 1984. v. 1</p> <p>MELADO, J. Manejo Ecológico de Pastagens. Viçosa: CPT, 1999. 240p.</p> <p>PRIMAVESI. A. Manejo Ecológicos de Pastagens. São Paulo: Expressão Popular, 2019.</p> <p>SILVA, S. C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V. B. P. Pastagens: Conceitos Básicos, Produção e Manejo. UFV, 2009.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>COSTA, B. M. Tipos ecológicos de pastagens. Cruz das Almas: UFBA/Escola de Agronomia, 2000. 10 p.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA</p> <p style="text-align: center;">CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
NUTRIÇÃO VEGETAL E TEORIA DA TROFOBIOSE	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Elementos essenciais – critérios de essencialidade. Absorção iônica pelas plantas, transporte e redistribuição. Absorção iônica radicular – mecanismos e fatores que afetam. Absorção iônica e foliar – mecanismos, fatores que afetam e adubação foliar. Transporte e redistribuição dos nutrientes nas plantas. Os elementos minerais, úteis e tóxicos. Exigências nutricionais das plantas. Funções dos macronutrientes e dos micronutrientes. Avaliação do estado nutricional das plantas. Fisiologia e resistência da planta. Agrotóxicos: influência na fisiologia vegetal. Causas e doenças provocadas pelos agrotóxicos. Teoria da Trofobiose. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AZCON-BIETO, J.; TALAN, M. Fisiologia e bioquímica vegetal. Interamericana. New York: McGraw-Hill, 1993. 581p.</p> <p>BATAGLIA, O.C.; FURLANI, A.M.C.; TEIXEIRA, J.P.F.; FURLANI, P.R.; GALLO, J.R. Métodos de análise química de plantas. Campinas: Instituto Agrônomo, 1983. 48p. (Boletim Técnico, 78).</p> <p>CHABOUSSOU, Francis. Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos: novas bases de uma prevenção contra doenças e parasitas - teoria da trofobiose. São Paulo: Expressão Popular, 2006.</p> <p>FAQUIN, V. Nutrição mineral de plantas. Lavras, ESAL/FAEPE, 1994. 230p. 43</p> <p>FERREIRA, M.E.; CRUZ, M.C.P.; van RAIJ, B.; ABREU, C.A. (eds) Micronutrientes e elementos tóxicos na agricultura. Jaboticabal: CNPq/FAPESP/POTAFOS, 2001. 600p.</p> <p>FERNANDES, M.S. Nutrição mineral de plantas. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006. 432 p</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C.; OLIVEIRA, S.A. Avaliação do estado nutricional das plantas. Princípios e aplicações. 2 ed. Piracicaba, POTAFOS, 1997. 319 p.</p> <p>NOVAIS, R.F. & SMYTH, T.J. Fósforo em solo e planta em condições tropicais. Viçosa: UFV/DPS, 1999. 399p</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado e Pesquisa I	Específico	75
EMENTA		
<p>Elaboração Projeto de intervenção para contribuir com a organização de trabalhadoras e trabalhadores de territórios rurais, elabora minicursos e/ou oficinas para a formação político-instrucional de trabalhadoras/es de territórios rurais. Levantamento das potencialidades e dificuldades das Organizações, Sindicatos e Movimentos Sociais Populares do Campo/Territórios Rurais. Interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, na perspectiva da interdisciplinaridade. Encaminha Plano de Estudo. Orientação escrita de relatório de atividades.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CALDART, Roseli S. <i>et al.</i> [Orgs]. Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012</p> <p>COSTA, Sérgio Francisco. Estatística Aplicada à Pesquisa em Educação. Brasília-DF: Liber Livro, 2010. Série Pesquisa, v. 7</p> <p>GATTI, Bernadete A. Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília-DF: Liber Livros, 2005. Série Pesquisa em Educação, v 10</p> <p>MBEMBE, Achille. Necropolítica: Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo, SP: n1edições, 2018</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e Interdisciplinaridade. O Currículo Integrado. Porto Alegre, RS, Artmed, 1998.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: Fazenda Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>MINAYO, M. Cecília de Souza. [Org.] Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.</p> <p>GRYNSZPAN, Mário. A questão agrária no Brasil pós 1964 e o MST. In: FERREIRA, Jorge;</p>		

DELGADO, Lucilia de Almeida N. [Orgs] **O Brasil Republicano: o tempo da ditadura, regime militar em fins do século XX.** Rio de Janeiro: Civilizações Brasileira, 2003

6º Módulo

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
NUTRIÇÃO ANIMAL	Formação Básica	60
EMENTA		
<p>Princípios da nutrição animal; Exigências nutricionais das espécies de interesse animal; Aspectos especiais da nutrição de ruminantes e não ruminantes; Tipos e uso dos alimentos; Aditivos e suplementos. Rastreabilidade. Desenvolvimento de cadeias agropecuárias com bases agroecológicas. . Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRIGUETTO, J.M. et al. 1983. Nutrição animal. As bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos. V. 1, 2º ed., Ed. Livraria Nobel S.A., São Paulo, SP. ANDRIGUETTO, J.M. et al. 1988. Nutrição animal. Alimentação animal (nutrição animal aplicada). V 2, 3º ed., Ed. Livraria Nobel S.A., São Paulo, SP. EPAMIG. Agroecologia. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 24, n. 220, 2003. 97 p. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 653p. ISLABÃO, N. Manual de cálculo de rações para animais domésticos. 5ª ed. Porto Alegre: Sagra/editora Pelotense, 1988. 184 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ROSTAGNO, H. S., ALBINO, L. F. T., DONZELE, J. L. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos. Viçosa: UFV, Departamento de Zootecnia, 2000. 141 p. SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de Alimentos: métodos químicos e biológicos Viçosa: UFV, 2002. SILVA, J.F.C.da.; LEÃO, M.I. Fundamentos da nutrição de ruminantes. Piracicaba: Livrocercos, 1979, 384p.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SISTEMA AGROECOLÓGICO DE CRIAÇÃO DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Aborda a Origem e características de animais de pequeno e médio porte. Situando sobre raças e cruzamentos; sistema de criação com base agroecológica; bem estar animal; alimentos de origem agroecológica; interação dos animais com a produção vegetal. Apresenta sobre a alimentação: alimentos e animais, análise bromatológica de alimentos orgânicos processamento e qualidade de alimentos, princípios da nutrição, minerais e vitaminas, desordens nutricional, plantas táticas. . Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASALI, V. W. D.; CASTRO, D. M.; ANDRADE, F. M. C.; LISBOA, S. P. Homeopatia: Bases e Princípios. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema Gráfica e Editora, 2006.</p> <p>GARCIA, J. P. O.; LUNARDI, J. J. Práticas alternativas de prevenção e controle de doenças em bovinos. Porto Alegre: ASCAR/EMATER-RS, 2001.</p> <p>PENTEADO, S. R. Criação animal orgânica. São Paulo: Editora Via Orgânica, 2007.</p> <p>PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais. São Paulo: Expressão Popular, 2019. .</p> <p>SALES, M. N. G. Criação de galinhas em sistemas agroecológicos. Vitória, ES: INCAPER, 2005.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BAETA, F. C.; SOUZA, F. Anatomia em edificações rurais: conforto animal. Viçosa: UFV,</p>		

1997.

BURG, I. C.; MAYER, P. H. Manual de alternativas ecológicas para prevenção e controle de pragas e doenças. 7 ed., Francisco Beltrão, PR: ASSESSOAR, 1999.

ESCOSTEGUY, Angela. Queridos animais: relações humanos & animais: novas áreas profissionais sob enfoque ecológico. Porto Alegre: L&PM, 1997.


FABICHAK, I. Pequenas Construções Rurais. 5 ed. São Paulo: Nobel, 2000.


LAZZARINE NETO, S. Instalações e Benfeitorias. 2 ed. Viçosa, MG: Editora Aprenda fácil, 2000.


MACHADO FILHO, L. C. P.; HOTZEL, M. J.; TEIXEIRA, D. L. Etologia e Bem-Estar de Suínos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 31, 2004, São Luís – MA, v. 31, 5 p.


MACHADO FILHO, L. C. P.; SILVEIRA, M. C. A. C.; HÖTZEL, M. J.; MACHADO, L. C. P. Produção Agroecológica de Suínos - Uma Alternativa Sustentável para a Pequena Propriedade no Brasil. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL VIRTUAL SOBRE A QUALIDADE DE CARNE SUÍNA, 2. Concórdia: Embrapa-CNPSA, 2001. MACIEL, N. F.; LOPES, J. D. S. Cerca Elétrica - Equipamentos, instalação e manejo. Viçosa, MG: Editora Aprenda Fácil, 2000.

MELADO, Jurandir. "A vez da Carne Ecológica". Revista Produtor Rural, Ed. 94 - FAMATO - Cuiabá – MT - 2000. SORIO, H. Pastoreio Voisin: teorias – práticas – vivências. 2 ed., Passo Fundo: Méritos, 2006.


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
GENÉTICA E MELHORAMENTO AGROECOLÓGICO VEGETAL	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>Introdução ao Melhoramento Genético Vegetal; Evolução e Domesticação de espécies cultivadas; Centros de origem e Bancos de Germoplasma; Sistema Reprodutivo das Plantas cultivadas; Métodos de Melhoramento de espécies Autógamas; Métodos de Melhoramento de espécies Alógamas; Métodos de Melhoramento de espécies de Propagação Assexuada; Biotecnologia e Melhoramento de Plantas. Métodos convencionais e participativos de melhoramento genético de plantas. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BORÉM, A. Melhoramento de espécies cultivadas. Viçosa: UFV, 1999. 817p. BORÉM, A. Melhoramento de plantas. 2 ed. Viçosa: UFV, 1997. 547p. BUENO, L.C.S.; MENDES, A.N.G.; CARVALHO, S.P. Melhoramento genético de plantas – Princípios e Procedimentos. Lavras: UFLA, 2001. 282p. DESTRO, D; MONTALVÁN, R. Melhoramento genético de plantas. Londrina: EDUEL, 1999. 749p. NASS, L.L.; VALOIS, A.C.C.; MELO, I.S.; VALADARES-INGLIS, M.C. Recursos genéticos e Melhoramento de plantas. Rondonópolis: Fundação MT, 2001, 1183p</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BORÉM, A.; SANTOS, F.R. Entendendo a Biotecnologia. Viçosa: Editora UFV, 2008. 342p.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Introdução à Filosofia Moral. Autoconhecimento; Matrizes Paradigmáticas. Inteligências Múltiplas. Ética Profissional: Sentido, Desafios e Código. Conselhos, Entidades e Realidades profissionais. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995. 440p. (5a ed.) GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. Ecopedagogia e Cidadania Planetária. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999. – (Guia da Escola Cidadã; v.3) SOARES, MOISÉS SOUZA. Ética e Exercício Profissional. Brasília. ABEAS. 1996. ESTATUTO DA TERRA E LEGISLAÇÃO AGRÁRIA. Lei nº 4504 de 30 de novembro de 1964. Legislação. Coleção Manuais de Legislação. Atlas. São Paulo: Atlas, 2008. OLIVEIRA, Mauro Marcio; A lei agrícola no Brasil. Brasília: s.ed, 1993.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MORIN, E. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez; Brasília,DF: UNESCO, 2000. 118p. (trad. Catarina. E.F.Silva e Jeanne Sawaya) CONFEA – Leis, Decretos e Resoluções – 6ª Edição, 1995. CREA-RS – Destaques da Legislação Básica, 1988. FAO – 1993 . Educación Agrícola Superior: La urgência de Cambio. MARTINS, TELMO R. Noções sobre Aplicação de Legislação Reguladora do Exercício Profissional do Engenheiro, do Arquiteto e do Engenheiro Agrônomo. CREA-RS. Porto Alegre, 1978.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
COOPERATIVISMO E SISTEMAS PARTICIPATIVOS DE COMERCIO JUSTO E SOLIDÁRIO	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>Estuda abordagens do mundo do trabalho. O processo histórico-sócio-cultural do trabalho Aborda sobre conceitos, princípios e importância do cooperativismo e do associativismo.. Desenvolvimento histórico da teoria e da prática para a cooperação. Tipos de cooperação história do cooperativismo, administração do cooperativismo ligados a agropecuária. Reflete sobre o cooperativismo como forma de fortalecimento da atividade agropecuária, comercialização através de cooperativas e associações. Estuda experiências exitosas de cooperativismo. Conceito da economia solidária, economia social, economia popular e terceiro setor. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. 6a reimpressão. São Paulo: Boitempo, 2003.</p> <p>CRÚZIO, H. de O. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2002.</p> <p>DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa. Fortaleza: EUFC, 1996.</p> <p>LAPASSADE, G. (1977). Grupos, organizações e instituições. São Paulo: Francisco Alves.</p> <p>LEMOS, R. J. de; RICCIARDI, L. Cooperativa, a empresa do século XXI: como os países em desenvolvimento podem chegar a desenvolvidos. São Paulo: LTr, 2000.</p> <p>WEIL, Pierre. Relações humanas na família e no trabalho. 52 ed., Petrópolis: Vozes, 2003.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.</p> <p>OLIVEIRA, D. de P. R. de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2001. RECH, Daniel . Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>SACHET, Celestino; SACHET, Sergio; WATERKEMPER, Margaret. A vitória do crédito de confiança: o microcrédito em Santa Catarina. Florianópolis: Badesc, 2001.</p> <p>TEDESCO, Ademir D. Análise do desenvolvimento financeiro das cooperativas agropecuárias catarinenses de 1997 a 2002. Concórdia: UnC, 2003.</p> <p>WELLEN, Henrique. Para a crítica da Economia Solidária. São Paulo: Outras expressões,</p>		

2012		
 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
QUESTÃO AGRÁRIA E MOVIMENTOS SOCIAIS	Formação Básica	60
EMENTA		
<p>Apropriação e uso da terra; Estrutura agrária e relações de trabalho no campo; Os sistemas agropecuários; O uso da água na agricultura; Os elementos culturais, demográficos e políticos da organização agrária; Modernização da agricultura; Práticas agrícolas e desertificação nos ambientes semiáridos; A estrutura agrária brasileira e os conflitos no campo. . Movimentos sociais de luta pela terra. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALENTEJANO, P. R. R. Reforma agrária, território e desenvolvimento no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2003.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. O Planejamento Regional e o Problema Agrário no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1976.</p> <p>AMIN, Samir e VERGOPOULOS, Kostas. A Questão Agrária e o Capitalismo. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.</p> <p>BRANDENBURG, Alfio. Agricultura Familiar, ONGS e Desenvolvimento Sustentável. Curitiba: Editora da UFPR, 1999.</p> <p>GRAZIANO, Francisco. Qual Reforma Agrária? São Paulo: Geração Editorial, 1996.</p> <p>MORISSAWA Mitsue. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>HEIDRICH, Álvaro Luiz. Além do Latifúndio. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.</p> <p>STÉDILE, João Pedro (coord.) A Questão Agrária Hoje. 2.ed. Porto Alegre: Editora Universitária UFRGS, 1994. SZMRECSÁNYI, Tomás. Pequena História da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>VINHAS, M. Problemas Agrários Camponeses do Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização</p>		

Brasileira, 1972.


 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM SISTEMAS AGROECOLÓGICOS	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Estudo das fontes de potência. Motores de combustão interna. Mecanização agrícola: máquinas, implementos, ferramentas e utensílios. Oficina rural. Motores de combustão interna. Tratores agrícolas. Máquinas e implementos para o preparo do solo, semeadura, adubação, cultivo e colheita. Máquina para colheita e acondicionamento de plantas forrageiras. Máquinas para preparo e mistura de rações. Equipamentos de beneficiamento. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. São Paulo: Manole, 1987. MACHADO, A.L.T.; REIS, A.V.; MORAES, M.L.B. & ALONÇO, A.S. Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratos culturais. Pelotas: Ed. Universitária / UFPel, 1996. 171p. MIALHE, L.G. Máquinas agrícolas: ensaios & certificação. Piracicaba: FEALQ, 1996. 722p MORAES, M.L.B.; REIS, A.V.; TOESCHER, C.F. & MACHADO, A.L.T. Máquinas para colheita e processamento dos grãos. Pelotas: Ed. Universitária / UFPel, 1999. 150p REIS, A.V.; MACHADO, A.L.T.; TILLMANN, C.A.C. & MORAES, M.L.B. Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes. Pelotas: Ed. Universitária / UFPel, 1999. 315p</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FOLLER, Sérgio Mauro, Trator Agrícola: características e fundamentos para sua seleção. Planaltina, EMBRAPA-0CPAC, 1990;</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado e Pesquisa II	Formação Profissional Específica	105
EMENTA		
<p>Elaboração de projeto de estágio para atuação na Produção de Base Agroecológica e/ou em processo de transição e comercialização, a partir da economia solidária, com ênfase na produção vegetal, tendo em vista a criação e aplicação de tecnologias sociais que favoreçam as atividades propostas. Promove a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento na perspectiva da interdisciplinaridade. Articula ensino e pesquisa, orientando a elaboração de indagações pertinentes ao campo de atuação e coletas de dados para análise e estudos posteriores. Encaminha Plano de Estudo. Orientação da escrita de relatório de atividades.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALTIERI, M. AGROECOLOGIA BASES CIENT AGRICULTURA SUSTENTÁVEL. São Paulo, Expressão Popular MACHADO, C. P. DIALÉTICA DA AGROECOLOGIA. São Paulo, SP: Expressão Popular PRIMAVESI, A. M. BIOCENOSE DO SOLO NA PRODUCAO VEGETAL. São Paulo, SP: Expressão Popular VILLAS BOAS, GLAUCO DE K . CONHECIMENTO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS. São Paulo,SP: Expressão Popular SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS. São Paulo, SP: Expressão Popular</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FAZENDA, Ivani (org.). Dicionário em construção: interdisciplinaridade. São Paulo, Cortez Editora, 2001. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma Monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1996. TERRA SOLIDÁRIA/ CUT. Agricultura Familiar e Sócioeconomia Solidária. Escola Sul da</p>		


CUT. Florianópolis/ SC. 2000.

HADJI, Charkles. A Avaliação: as Regras do Jogo. Porto: Porto Editora, 1994.

7º Módulo

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SISTEMA AGROECOLÓGICO DE CRIAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Importância. Espécies e Raças. Destino. Pastagens. Instalações. Controle sanitário e zootécnico. Alimentação. Reprodução, Cria e Recria. Lactação. Manejo agroecológico de rebanho. Bem estar animal. Planejamento de rebanho. Indicadores de desempenho. Sustentabilidade. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRIGUETTO, J.M., PERLY, L., MINARDI, I., FLEMMING, J.S., VINNE, J.U., FLEMMING, R., SOUZA, G.A., ANDRIGUETTO, J.L., DUTRA, M.J., SEIFERT, C.R. Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal. Curitiba: Editora e Publicitária LTDA., 1992. v.1</p> <p>MACHADO. Luiz C. M. Pastoreio Racional Voisin. 3. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010</p> <p>MAYNARD, L.A., LOSLI, J.K., HINTZ, H.F., WARNER, R.G. Nutrição Animal. 3ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S.A., 1984. v. 1</p> <p>MORRISON. Alimentos e alimentação dos animais. Ed. Melhoramento, 1966.</p> <p>TORRES, A. P. Manual de Zootecnia. 2º Ed. 1982. Editora Ceres. 302p</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>EMBRAPA. Gado de leite: 500 perguntas e 500 respostas. EMBRAPA/CNPGL, 1996.</p> <p>NEIVA, R.S. Produção de Bovinos Leiteiros: Planejamento, Criação e Manejo. Lavras: UFLA 1998.</p>		

PRIMAVESI. A. Manejo Ecológicos de Pastagens. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR	Formação Básica	45
EMENTA		
<p>Marco Histórico e legal da segurança alimentar no Brasil e no mundo. Indicadores de insegurança alimentar e estratégias de prevenção e controle. Segurança e Soberania Alimentar. Soberania alimentar e preservação do ecossistema. Agricultura familiar e soberania alimentar. A gestão pública da segurança alimentar e nutricional. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001. 110p.</p> <p>BRASIL. Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional Lei nº 11.369, de 15 de setembro de 2006 Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/consea/static/eventos</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de alimentação e nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em < http://dtr2004.saude.gov.br/nutricao/documentos/pnan.pdf</p> <p>CARMO, M.S. (Re)Estruturação do sistema agroalimentar no Brasil: a diversificação da demanda e a flexibilidade da oferta. São Paulo: IEA, 1996. 256p.</p> <p>CASTRO, J. Geografia da fome. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/n. 154 de 24 de janeiro de 2008. Cria Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Disponível em: http://saude.gov.br/saudedafamilia Acesso em: 06 mar. 2008.</p> <p>O Brasil e o Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais <i>Relatório da Sociedade Civil sobre o Cumprimento, pelo Brasil, do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais</i>. Brasília, abril de 2000. Disponível em: http://www.dhescbrasil.org.br/projetos/clientes/noar/noar/UserFiles/30/File/O%20Brasil%20e%20o%20Pacto%20Internacional%20de%20Direitos.pdf</p> <p>COMIDhA, Promovendo a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada. Cartilha elaborada em agosto de 2006 pelo Comitê Nacional de Implementação do Direito Humano à Alimentação Adequada (COMIDhA). Disponível em:</p>		

<http://www.abrandh.org.br/downloads/cartilhacomidha.pdf>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA

CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TECNOLOGIA AGROECOLÓGICA DE PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE SEMENTES	Formação Profissionalizante Específica	60

EMENTA


Agrobiodiversidade. Importância das sementes. Formação, maturação, germinação, dormência, deterioração e vigor de sementes. Produção, colheita, secagem, beneficiamento e técnicas armazenamento de sementes. Sementes Crioulas. Produção agroecológicas de Sementes. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.


BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, F. Manual do armazenista. 2. ed. Viçosa: UFV, 1989. 269p.
 CARVALHO, N. M. de; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 588p.
 CENTRO ECOLÓGICO. Agrobiodiversidade. RS. Cartilha. Disponível em http://www.centroecologico.org.br/cartilhas/cartilha_agrobiodiversidade.pdf
 FERREIRA, A. G.; BORGHETTI, F. (Org.) Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 323p.
 MACHADO, J. C. Tratamento de sementes no controle de doenças. Lavras: UFLA, 2000. 138p. - ZAMBOLIM, L. Sementes: qualidade fitossanitária. Viçosa: UFV, 2005. 502p.
 NASCIMENTO, W.,M. Tecnologia de sementes de hortaliças. Brasília, Embrapa Hortaliças, 2009. 432p.
 VIEIRA, R. D.; CARVALHO, N. M. de. Teste de vigor em sementes. Jaboticabal: FUNEP, 1994. 164p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Regras para análise de sementes. Brasília: Coordenação de Laboratório Vegetal, Departamento de Defesa Vegetal, 1992. 365p.
 MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba: FEALQ. 2005. 495p.

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
CULTIVO AGROECOLOGICO DE HORTALIÇAS	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Conceitos e histórico, importância econômica, social e nutricional das hortaliças; classificação das hortaliças; características e tipos de produção de hortas no Brasil; aspectos gerais da propagação e adubação das hortaliças; aspectos ambientais e gerais do cultivo a campo, cultivo protegido e cultivo orgânico e agroecológico, produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BORNE, H.R. Produção de mudas de hortaliças. Guaíba: Agropecuária, 1999. 189p. FAYAD, Jamil Abdalla (Et. Al). Sistema de plantio direto de hortaliças: método de transição para um novo modo de produção. São Paulo: Expressão Popular, 2019. FILGUEIRA, F.A.R. Manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. UFV, Viçosa. 2003. 2.ed. 393p. FONTES, P C R. Olericultura: teoria e prática. UFV, Viçosa. 2005. 1.ed. 486p. GOTO, R.; TIVELLI,S.W. Produção de hortaliças em ambiente protegido: condições subtropicais. UNESP, Jaboticabal, 1998. 320p. SOUZA, J.L.E RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica, 3 ed. Editora: Aprenda Fácil, 2006.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ANDRIOLO, J.L. Fisiologia das culturas protegidas. Editora UFSM, Santa Maria, 1999. 144p. FILGUEIRA, F. A. R. Manual de Olericultura: Cultura e Comercialização de hortaliças. CERES. São Paulo. 1982. Sites especializados: www.cnph.embrapa.br www.abhorticultura.com.br</p>		

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
DESENHO TÉCNICO E CONSTRUÇÕES RURAIS	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Aborda sobre Materiais de desenho, normas técnicas, caligrafia técnica, linhas e escalas; vistos ortográficos, perspectiva axonométrica, noções de desenho arquitetônico com perspectivas de instrumentalizar o estudante. Caracteriza os materiais e técnicas de construção. Estuda sobre fundamentos de resistência dos materiais e dimensionamento de estruturas simples. Instrumentaliza para planejamento e projeto de instalações agrícolas e zootécnica; memorial descritivo, orçamento e cronograma físico e financeiro. Noções fundamentais de conforto térmico em instalações zootécnicas. Instalações para bovinos. Instalações para suínos e aves. Tópicos especiais em construções rurais. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BORGES, A.C. Prática das pequenas construções. 6.ed. São Paulo: Edgard Blücher, v.l, 1976. 297p.</p> <p>CARVALHO JÚNIOR, J.M.N., FALCOSKI, L.A. Desenho técnico civil 1 e 2: normas de desenho e diretrizes para o desenvolvimento de projetos. São Carlos: UFSCar, 1998. 95p.</p> <p>FABICHAK, I. Pequenas construções rurais. São Paulo: Nobel, 1983. 117p.</p> <p>FALCOSKI, L.A. Desenho técnico civil 1. Noções de perspectiva: notas de aula. São Carlos: UFSCar, 1998. 8p</p> <p>FRENCH, T.E., VIERCK, C.J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 5.ed. São Paulo: Globo, 1995. 1093p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BASSO, A. Notas aula desenho. São Carlos: UFSCar, 1998. 54p.</p>		

PEREIRA, M.F. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 1986. 330p.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA

CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	Formação Profissionalizante específica	60

EMENTA


Estuda a Relação água-solo-planta-atmosférica; necessidade de irrigação das principais culturas, qualidade da água e aptidão de solo para irrigação, dimensionamento e manejo de projetos de irrigação, drenagem de terras agrícolas. Conservação de água no solo. Técnicas de irrigação de baixo custo. Sistema de microaspersão e gotejamento. Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade


BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO NETO, J.M. Manual de Hidráulica, 8a ed, São Paulo: Editora Edgard Blucher 2000, 669p.
 AYRES, R. S. et al. Qualidade da água na agricultura. Estudos da FAO: Irrigação e Drenagem, 1991.
 BERNARDO, S. Manual de Irrigação. 6ª ed. Revisada e Ampliada, Viçosa, UFV - Imprensa Universitária, 2002, 650p.
 CRUCIANI, D.E. A Drenagem na Agricultura. São Paulo: Nobel. 1989. 337p.
 NEVES, E.T. Curso de hidráulica. 9ª ed. São Paulo: Globo, 1989, 577p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAKER, A. A água na agricultura. 6ª ed. vol. I, II e III. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983. 316p. 418p. 543p. (Vol. I e III).
 KLAR, A E, Irrigação, frequência e quantidade de aplicação, São Paulo: Nobel, 1991.
 HILLEL, D. Solo e Água: fenômenos e princípios físicos. Porto Alegre: UFRGS, 1970, 231p.


 <p style="text-align: center;"> UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA </p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
GERAÇÃO, GÊNERO E ETNIA	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Concepções de diferença, diversidade, desigualdade, alteridade e identidade, etnocentrismo, estereótipo, preconceito, racismo, sexismo; discriminações; construções do conceito de gênero e a apropriação cultural da diferença sexual; sexualidade, sociedade e política; corpo, sexualidade, etnia e geração; construções de identidades étnicas, de gênero, sexuais e de geração; diferenças de gênero, etnia e geração na organização social e econômica da vida pública e da vida privada; diferenças e desigualdades no trabalho, na educação e na participação política: especificidades das desigualdades de gênero, étnicas e geracionais no contexto das desigualdades em escala local, nacional e global; movimentos feministas, LGBTs, étnicos e geracionais (juventude e “terceira idade”) e as lutas sociais por políticas de reparação e promoção de igualdade; problematização das concepções universais de sujeito, direitos, democracia, igualdade, cidadania e políticas públicas</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>CASTRO, Elisa Guaraná de Entre Ficar e Sair: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural. Tese de Doutorado em Antropologia Social, Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2005.</p> <p>GUIMARÃES, Antonio Sergio A. (1999). Racismo e Anti-Racismo no Brasil, São Paulo, Ed. 34.</p>		
IBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>DEL PRIORE, Mary (org.), História das mulheres no Brasil. 5ª. Ed., São Paulo: Contexto/Unesp, 2001. pp. 510-553.</p> <p>FREITAS, Maria Virgínia de; PAPA, Fernanda de Carvalho. Políticas públicas: juventude em pauta. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, J. F.; GOELLNER, S. V. (orgs.) Corpo, gênero e sexualidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p>WEISHEIMER, Nilson. Juventudes rurais mapa de estudos recentes. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2005. 76 p. ; 21 x 28 cm. – (Estudos Nead ; 7).</p>		

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado e Pesquisa III	Formação Profissionalizante Específica	105
EMENTA		
<p>Elabora projeto de estágio para atuação na Produção em base agroecológica e/ou em processo de transição e comercialização, a partir da economia solidária, com ênfase na produção animal, tendo em vista a criação e aplicação de tecnologias sociais que favoreçam as atividades propostas. Promove a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento na perspectiva da interdisciplinaridade. Articula ensino e pesquisa, orientando a elaboração de indagações pertinentes ao seu campo de atuação e coletas de dados para análise e estudos posteriores. Encaminha Plano de Estudo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, S. D. A. CAPRINOCULTURA: CRIAÇÃO RACIONAL DE CAPRINOS. NOBEL BARCELLOS, J. O. J.; OLIVEIRA, T. E. de BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE: CADEIA PRODUTIVA & SISTEMAS DE PRODUÇÃO ENGLER, S. AVICULTURA: TUDO SOBRE RAÇAS, MANEJO, ALIMENTAÇÃO E SANIDADE. Editora Centaurus WINSTON, M. L. A BIOLOGIA DA ABELHAS. Editor Magister. DAMASCENO, Maria Nobre. Pedagogia do engajamento: trabalho, prática educativa e consciência do campesinato. Fortaleza: UFC, 1990.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FAZENDA, Ivani (org.). Dicionário em construção: interdisciplinaridade . São Paulo,		

Cortez Editora, 2001.


CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

8º Módulo


 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
CULTIVO AGROECOLÓGICO DE ANUAIS	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Importância sócio-econômica. Origem. Usos. Taxonomia, Morfologia e estádios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agroclimático. Nutrição mineral e adubação. Manejo da área e Sistema de cultivo. Cultivares. Doenças, Pragas, Plantas daninhas e controle. Colheita e comercialização. Identificação e classificação das espécies de interesse alimentar e econômico (Feijão, Milho, Arroz, Sorgo, Girassol). Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRESEGHELLO, Flávio & STONE, Luiz Fernando. Tecnologia para o arroz de terras altas. Brasília: 1ª Edição, Embrapa Informação Tecnológica, 1998. 162p. BÜLL, L. T.; CANTARELLA, H. Cultura do milho. Piracicaba: POTAFOS, 1993. 301p. · FORNASIERI FILHO, D. Manual da cultura do milho. Jaboticabal: Funep, 2007. 576p. · ROSSI, R. O. Girassol. Tecnoagro, 1998. 117p. SOARES, A. A. Cultura do arroz. Lavras: UFLA, 2001. 111p. VIANA, A. C. Alternativas de cultivo para exploração do sorgo granífero. Informe Agropecuário. Belo Horizonte, v.12, n.144. p.28-32, dez. 1986.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>PINAZZA, L. A. Perspectivas da cultura do milho e do sorgo no Brasil. 1993. In: BULL, L.T. & CANTARELLA, H. Cultura do milho: Fatores que afetam a produtividade. Piracicaba.</p>		


Potafós. p.1-10.

PRIMAVESI, A. O manejo ecológico do solo: agricultura em regiões tropicais. São Paulo, Nobel, 2002. 541p.


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
CULTIVO AGROECOLÓGICO DE CULTURAS PERENES	Formação Profissionalizante Específica	45
EMENTA		
<p>Botânica, Variedades, Clima, Solo, Propagação, Sistemas de Cultivo, Plantio, Manejo, Adubação, Fitossanidade, Colheita, Pós-colheita, Armazenamento, Classificação, Certificação, Comercialização, Industriabilidade e Mercados de: Café, Cacau, Cupuaçu, Guaraná, Seringueira, Urucum, Essências Florestais. Sistemas de policultivos. Extrativismo sustentável de espécies da caatinga. Cultivo e manejo das culturas nativas do bioma caatinga: Licuri, Maracujá e Umbu Sustentabilidade. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Comunidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AROUCHA, Edvalda Pereira Torres Lins e AROUCHA, Maurício Lins. Boas Práticas de Manejo para o Extrativismo Sustentável do Licuri/ Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza. 2013. Disponível em: http://ispn.org.br/site/wp-content/uploads/2018/10/BoasPraticasLicuri.pdf</p> <p><u>ARAUJO, F. P. de</u>; AIDAR, S. de T.; MATTA, V. M. da; MONTEIRO, R. P.; MELO, N. F. de. Umbuzeiro: alternativas de manejo sustentável e aproveitamento em áreas de produtores familiares em Uauá, BA. Disponível em https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1081421/umbuzeiro-alternativas-de-manejo-sustentavel-e-aproveitamento-em-areas-de-produtores-familiares-em-uaua-ba</p> <p>ALVES, E. J. (Org). A Cultura da Banana: aspectos técnicos, sócio econômicos e agroindustriais. Brasília, DF: EMBRAPA – SPI, 1997, 585P.</p> <p>BORÉM, A. Melhoramento de espécies cultivadas. Editora UFV- MG, 1999.</p> <p>EHLERS, E. Agricultura sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996. 175p.</p> <p>FACHINELLO, J.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura - fundamentos e práticas. Pelotas: Editora Universitária - Ufpel, 1996. 311 p.</p> <p>LACKI, P. Desenvolvimento agropecuário: da dependência ao protagonismo do agricultor. 2.ed. Santiago: FAO, 1992. 119p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FERREIRA, J. M. S.; WARWICK, P. R. N., SIQUEIRA, L. A. (Ed.). A cultura do coqueiro no</p>		


Brasil. Brasília-DF: EMBRAPA – SPI, 1998, 292P.


 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Formação profissionalizante Específico	60
EMENTA		
<p>Introdução à tecnologia de alimentos de origem animal. Classificação básica dos alimentos. Matéria prima. Tipos de indústrias alimentícias. Microbiologia de alimentos. Envenenamento de origem alimentar. Limpeza e sanitização na indústria alimentícia. Enzimas. Classificação e tipos de embalagens. Métodos de conservação. Conservação pelo uso de aditivos. Processamento de Leite e derivados. Processamento de produtos cárneos. Processamento de frutos. . Elabora o Plano de estudo para o Tempo Comunidade</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CAMARGO, R. et. al. Tecnologia dos Produtos Agropecuários: Alimentares. São Paulo: Nobel, 1984. · EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 1987. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 1984. MORABS, M. A. C. Métodos para avaliação sensorial dos alimentos. 7. ed. Campinas: UNICAMP, 1990. QUEIROZ, A. C. e SILVA, D. J. Análise de alimentos – Métodos Químicos e Biológicos. 3. ed. Viçosa: UFV, 2002. 235p. Campinas: UNICAMP, 1990.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FERREIRA, C. L. L. F. Produtos Lácteos Fermentados: aspetos bioquímicos e tecnológicos. Caderno Didático, Viçosa: UFV, n. 43, 2001.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Fundamentação da prática de extensão rural. Teoria do conhecimento, agricultura e profissões. Estabelecimento de relações entre extensão e comunicação. As conseqüências da modernização e as críticas ao difusionismo. Formas de intervenção social na agricultura. Atividades práticas: palestras, demonstrações técnicas, visitas técnicas às organizações sociais e produtores familiares e assentamentos rurais e elaboração de projetos de atuação profissional. Elaboração de projetos de pesquisa e/ou extensão. Conceito de projeto. Identificação do projeto. Metodologia de elaboração de projetos. Estrutura e etapas de construção do projeto. Análise de projetos. Estudo de viabilidade econômica, financeira social e ambiental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, J. A construção social de uma nova agricultura. Porto Alegre: UFRGS. 1999. ARMANI, D. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2004. BARROS, E. de V. Princípios de ciências sociais para a extensão rural. Viçosa: UFV. 1994. BURGER, A. Agricultura brasileira e reforma agrária: uma visão macroeconômica. Guaíba: Agropecuária. 1999. COELHO, F. M. G. A arte das orientações técnicas no campo: Concepções e métodos. Viçosa: Editora UFV. 2005. 139 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CONSALTER, M. A. S. Elaboração de projetos: da introdução à conclusão. Curitiba: IBPEX, 2006. CONTADOR, C. R. Avaliação social de projetos. São Paulo: Atlas, 1981. FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979. 43 p. KISIL, R. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil. 3ª ed. São Paulo: Global, 2004. (Coleção gestão e sustentabilidade). MEDEIROS, L.S. de; LEITE, S. (Org.). A formação dos assentamentos rurais no Brasil: processos sociais e políticas públicas. Porto Alegre/Rio de Janeiro: UFRGS/CPDA. 1999. TENÓRIO, F. G. Elaboração de Projetos Comunitários: uma abordagem prática. Rio de</p>		

Janeiro: Marques Saraiva, 1991.

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ENERGIA NA AGRICULTURA E RECURSOS RENOVÁVEIS	Formação Profissionalizante Essencial	60
EMENTA		
<p>Aborda conhecimentos sobre Cultivos Agroenergéticos, em especial às culturas da mamona, do girassol e da cana-de-açúcar. Para tanto será abordado: a importância econômica da cultura, classificação botânica, ecofisiologia, genótipos disponíveis, exigências edafoclimáticas e nutricionais, implantação da cultura, principais pragas, tratamentos culturais, colheita, beneficiamento e armazenamento.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AZEVEDO, D.M.P.; BELTRÃO, N.E.M.(Editor). O agronegócio da mamona no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2007. 506 p.</p> <p>BALLA, A.; CASTIGLIONI, V.B.R.; CASTRO, C. Colheita do Girassol. Londrina: Embrapa CNPSo, 1997.</p> <p>LEITE, R.M.V.B.C.; BRIGHENTI, A.M.; CASTRO, C. Girassol no Brasil. Londrina: Embrapa Soja, 2005, 641p.</p> <p>MENDES, Ricardo de Albuquerque. A cadeia produtiva do biodiesel da mamona no Ceará. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008. 193 p. (BNB Teses e Dissertações).</p> <p>ROSSI, R.O. Girassol. Curitiba: Tecnoagro, 1998, 333p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>(EMBRAPA-CNPSo. Doc, n.92). MAMONA o produtor pergunta: o produtor pergunta, a Embrapa responde . Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS PARA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA	Formação Profissionalizante Específica	45
EMENTA		
<p>Conceito de projeto. Identificação do projeto. Metodologia de elaboração de projetos. Estrutura e etapas de construção do projeto. Análise de projetos. Estudo de viabilidade econômica, financeira social e ambiental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>EMBRAPA. Marco referencial em agroecologia. Brasília: EMBRAPA, 2006, 70p. CONSALTER, M. A. S. Elaboração de projetos: da introdução à conclusão. Curitiba: IBPEX, 2006. CONTADOR, C. R. Avaliação social de projetos. São Paulo: Atlas, 1981. KISIL, R. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil. 3ª ed. São Paulo: Global, 2004. (Coleção gestão e sustentabilidade). MAE-WAN, H. Em defesa de um mundo sustentável sem transgênicos. São Paulo: Expressão, Popular, 2004, 211p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>PERICO, R. E. et al. Ruralidade, Territorialidade e desenvolvimento sustentável. Brasília: ICA, 2005, 195p. TENÓRIO, F. G. Elaboração de Projetos Comunitários: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1991.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Formação Profissionalizante Essencial	45
EMENTA		
<p>Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos. As relações entre a sociedade e a natureza. Educação Ambiental e ação transformadora. Educação no processo de gestão ambiental. Operacionalização das atividades em Educação Ambiental. Organização e orientação para a elaboração e apresentação de Projetos em Educação Ambiental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARVALHO, I. C. De M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.~</p> <p>DIAS, G. F. Educação Ambiental, princípios e práticas. São Paulo: Editora Gaia Ltda, 1992.</p> <p>LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001. (a)</p> <p>LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>LOUREIRO, Carlos F. B. et al (Orgs.). Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>PHILIPPI JR., Arlindo e PELICIONI, Maria C. F. (Ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>REIS-TAZONI, M. F de. Educação ambiental: natureza, razão e história. Campinas: Autores Associados, 2004.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado e Pesquisa IV	Formação Básica	105
EMENTA		
<p>Elaboração de projeto de estágio para a Produção de Base Agroecológica e/ou em processo de transição e comercialização, junto às comunidades, nos territórios rurais, com ênfase em questões étnico-raciais, de gênero e na diversificação produtiva (artesanato, tecnologias, atividades artístico-culturais, esporte literatura, música, cinema, artes circense etc), partir da economia solidária; tendo em vista a criação e aplicação de tecnologias sociais que favoreçam as atividades propostas. Orienta a produção do texto acadêmico para divulgação dos conhecimentos produzidos no decorrer da experiência em Estágios; promove a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento na perspectiva da interdisciplinaridade. Encaminha plano de estudo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>MANO, E. B.; PACHECO, E. B. A. V.; CLAÚDIA M. C. MEIO AMBIENTE, POLUIÇÃO E RECICLAGEM. Editora EDGARD BLUCHER. ANDERY, M. A., et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 10.ed. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 2001. BOOTH, W. C. et al. A arte da pesquisa. 2 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2005. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BELLO, José Luiz de Paiva. Metodologia Científica: manual para elaboração de textos acadêmicos, monografias, dissertações e teses. Universidade Veiga de Almeida: Rio de Janeiro, 2007. DEMO, P. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo. Atlas, 1983. GALLIANO, A. G. O Método Científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2007. LAKATOS, E. M; MARCONI, M. Metodologia Científica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32.ed. Petrópolis, Vozes, 2004.</p>		


9º Módulo


 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
CULTIVO AGROECOLOGICO DE CULTURAS REGIONAIS	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Estudar as noções de sistemática, fisiologia e morfologia vegetal. Descrição da planta, Classificação botânica, Espécies e cultivares, Semeadura; Analisar o manejo Cultural, Colheita e Produtividade das culturas anuais; Descrição das principais culturas anuais - Importância sócio-econômica. Origem. Morfologia e estádios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agroclimático. Estabelecimento da cultura. Cultivares. Manejo fitossanitário da cultura: Doenças, Pragas, Plantas daninhas e controle. Planejamento e execução da Colheita e Pós-colheita.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AMARAL, Nautir. Noções de conservação do solo. 2 ed, São Paulo: nobel,1984. BARBOSA, R. C.; FILHO, M.P. Ecofisiologia de Cultivos Anuais. 2001. CASTRO, Paulo R. C.; KLUGE, Ricardo A. Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. Nobel. 2001. PUZZI, Domingo CARVALHO N.M. & NAKAGAWA, J. Semente: ciência, tecnologia e produção. Campinas: Fundação Cargil, 1988. 429p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>SALIM SIMÃO. Tratado de Fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998.</p>		


 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Introdução à tecnologia de alimentos de origem vegetal. Classificação básica dos alimentos. Matéria prima. Tipos de indústrias alimentícias. Microbiologia de alimentos. Envenenamento de origem alimentar. Limpeza e sanitização na indústria alimentícia. Enzimas. Classificação e tipos de embalagens. Métodos de conservação. Conservação pelo uso de aditivos. Processamento de Leite e derivados. Processamento de produtos cárneos. Processamento de frutos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CAMARGO, R. et. al. Tecnologia dos Produtos Agropecuários: Alimentares. São Paulo: Nobel, 1984. · EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 1987. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 1984. MORABS, M. A. C. Métodos para avaliação sensorial dos alimentos. 7. ed. Campinas: UNICAMP, 1990. QUEIROZ, A. C. e SILVA, D. J. Análise de alimentos – Métodos Químicos e Biológicos. 3. ed. Viçosa: UFV, 2002. 235p. Campinas: UNICAMP, 1990.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>AWAD, M. Fisiologia Pós-colheita de Frutos. São Paulo: Nobel, 1983. 114 p.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SISTEMAS AGROFLORESTAIS	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>Problemas da agricultura convencional sob as óticas ecológica, econômica e social; Agroecologia: conceitos e princípios; Agricultura alternativa (diferentes escolas); Agricultura orgânica (caracterização, princípios, técnicas e normas); Solo vivo, a importância da matéria orgânica do solo. Técnicas agrícolas visando o aumento da biodiversidade do solo; Compostagem e adubação verde; • A planta – Técnicas utilizadas visando o aumento da resistência das plantas ao ataque de insetos e doenças. Teoria da Trofobiose; Biofertilizantes e caldas; Enfoque sistêmico; Construção de diagramas. Desenho de Agroecossistemas Sustentáveis; Aplicação de conceitos e princípios agroecológicos no desenho de agroecossistemas sustentáveis; Valoração ambiental/externalidades; Interface agricultura/áreas de proteção; Inserção da proposta agroecológica na agricultura familiar – Diagnósticos participativos; Transição para agroecologia – etapas; Diagnóstico de agroecossistemas; Avaliação da transição através de indicadores de sustentabilidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALTIERI, M. A. Agroecologia - As bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA-FASE, 1989. 237p. CARROL, C. R.; VANDERMEER, J. H.; ROSSET, P. M. AGROECOLOGY. Biological Resource Management Series. New York, McGraw-Hill Publishing Company, 1990. 641p. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 2a ed., Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 2001, 653 p. KIEHL, E. J. Fertilizantes Orgânicos São Paulo, Editora Agronômica Ceres, 1985, 492p. • PASCHOAL, A. D. Produção orgânica de alimentos: agricultura sustentável para os séculos XX e XXI. São Paulo: Globo, 1994. 191p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ORTEGA, H. Contabilidade e diagnóstico de sistemas usando os valores dos recursos expressos em energia. Disponível em < www.unicamp.br/fea/ortega>. PRIMAVESI, A. O manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. 8.ed. São Paulo: Nobel, 1990. 542p.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TECNOLOGIAS APROPRIADAS PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIARIDO	Formação Profissionalizante específica	60
EMENTA		
<p>Agroecossistemas tradicionais do semiárido. Tecnologias sociais e agroecologia; Perspectivas da Agroecologia no Semiárido. Biodiversidade do bioma caatinga e seu manejo sustentável. Tecnologias apropriadas à produção agrícola e pecuária no semi-árido em conformidade com os princípios da agroecologia. Produção familiar camponesa e agroecologia no semi-árido brasileiro. Principais culturas e animais de produção na região do semi-árido.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BELTRÃO, N.E.M. et al. O cultivo sustentável da mamona no semi-árido brasileiro. Campina Grande: EMBRAPA ALGODÃO/CNPA. 2006. 22p. (Circular Técnica, 84). 10º PERÍODO 55</p> <p>BELTRÃO, N.E.M.; CARDOSO, G.D.; SEVERINO, L.S. Sistemas de produção para a cultura da mamona na agricultura familiar no semi-árido nordestino. Campina Grande: EMBRAPA ALGODÃO, 2003.</p> <p>MENDES, Benedito Vasconcelos. Alternativas tecnológicas para a agropecuária do semi-árido. 2 ed. SãoPaulo: Nobel, 1986.</p> <p>OLIVEIRA, T. S. ASSIS JUNIOR, R. N.; ROMERO, R. S.; SILVA, J. R. C. Agricultura, sustentabilidade e o semiárido. Fortaleza: UFC, 2000. 406 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BARROS, N. N.; VASCONCELOS, V. R.; LÔBO, R. N. B. Características de crescimento de cordeiros F1 para abate, no Semi-Árido do Nordeste do Brasil. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 39, n. 8, p. 809-814, ago. 2004.</p> <p>CARVALHO, M. M.; ALVIM, M. J.; CARNEIRO, J. C. (Eds.) Sistemas agroflorestais pecuários: opções de sustentabilidade para áreas tropicais e subtropicais. Juiz de Fora: EMBRAPA gado de Leite; Brasília: FAO, 2001.</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
AVALIAÇÃO E PERÍCIA DE IMÓVEIS RURAIS E IMPACTOS AMBIENTAIS	Formação Profissionalizante específica	60
EMENTA		
Discute sobre avaliação do sistema de produção adotado e o efeito desse ambiente, incluindo aí o subsistema socioeconômico. Com visitas as propriedades previamente escolhidas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARANTES, C. A. Perícia ambiental: aspectos técnicos e legais. Araçatuba: IBAPE, 2010.</p> <p>ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. 5. ed. São Paulo, 1999. V.1 6. ed. São Paulo, 2003. V.2.</p> <p>JUNIOR SILVA, D. F. da. Legislação federal: agrotóxicos e afins. Piracicaba: FEALQ, 2008.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M. Z. da.; SANTIAGO, T. (Ed.). O que Engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. 3ª ed. Viçosa, MG: UFV, 2008.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; PICANÇO, M.C.; SILVA, A.A.; FERREIRA; L.R.; FERREIRA, F.A.; JUNIOR, W.C.J. Produtos fitossanitários (fungicidas, inseticidas, acaricidas e herbicidas). Viçosa, MG: UFV/DAP, 2008.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL. Disponível em: http://www.andef.com.br. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: http://celepar07web.pr.gov.br/agrotoxicos/legislacao/port57.asp.</p> <p>MATUO, T. Técnicas de aplicação de defensivos, FUNEP. 1990.</p> <p>ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M. Z.; SANTIAGO, T. O que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários. Viçosa/MG: UFV, 2003</p>		

 <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
PLANTAS MEDICINAIS, CONDIMENTARES E AROMÁTICAS	Formação Profissionalizante Específica	60
EMENTA		
<p>História do uso de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e corantes. Importância econômica e social. Etnobotânica. Potencial regional. Noções de fitoquímica e preparados fitoterápicos. Principais espécies nativas e exóticas aclimatadas. Aspectos agrônômicos: cultivo, colheita, pós-colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento. Mecanismos indutores de ganhos de concentração. Extrativismo x manejo sustentado de plantas medicinais e aromáticas. Produtos e Comercialização</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CORREIA JÚNIOR, C.; MING, L.C.; SCHEFFER, M.C. Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. Jaboticabal: FUNEP, 1994. 162 p. DI STASI, L.C. (organizador) Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996. 230 p. LORENZI, H. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 512 p. MARTINS, E.R.; CASTRO, D.M.de; CASTELLANI, D.C.; DIAS, J.E.. Plantas medicinais. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1995. 220 p. SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G. et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 4 ed. Porto Alegre/Florianópolis: Ed. Universidade/UFRGS/Ed. UFSC, 2002. 833 p</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FRANÇA, S. C. Abordagens biotecnológicas para a obtenção de substâncias ativas. 5ed. In: Farmacognosia: da planta ao medicamento. Org.: Simões, C.M.O. et al. Porto Alegre/Florianópolis: Editora da UFRGS/Editora da UFSC, 2003, p.123-146. GUERRA, M.P.; NODARI, R.O. Biodiversidade: Aspectos biológicos, geográficos, legais e éticos. 5ed. In: Farmacognosia: da planta ao medicamento. Org.: Simões, C.M.O. et al. Porto Alegre/Florianópolis: Editora da UFRGS/Editora da UFSC, 2003, p.13-28.</p>		

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
LÍBRAS	Formação Básica	45
EMENTA		
<p>Demonstra, através de estudos teórico-práticos, as características socioculturais e linguísticas presentes na educação do surdo, realizando análises sobre o seu desenvolvimento linguístico como elemento fundamental e estruturante para a inserção deste nas práticas sociais locais e globais, dimensionando os processos teórico-metodológicos educacionais e educativos, na perspectiva da aquisição da LIBRAS como segunda língua para os sujeitos envolvidos no processo de inserção do surdo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. Lei federal nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/civil/leis/2002/L10436.htm> Acesso em: 28 set. 2010.</p> <p>_____. Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 28 set. 2010.</p> <p>_____. Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educacionais especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração de Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.</p> <p>_____. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de Alunos Surdos. Brasília, 2006. Não paginado. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/alunossurdos.txt>. Acesso em: 10 out. 2008.</p> <p>BRITO, Lucinda Ferreira. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. In: BRASIL. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental, v. III. Brasília: MEC, 1997.</p> <p>FELIPE, Tanya Amaral. LIBRAS em contexto: curso básico. Livro do Estudante. 4. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>_____. Introdução à Gramática da LIBRAS. Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP, 2000. Disponível em: <http://www.ines.gov.br/ines_livros/37/37_PRINCIPAL.HTM>. Acesso em: 23 nov. 2010.</p> <p>FERREIRA-BRITO, Lucinda. Língua Brasileira de Sinais. In: FERREIRA-BRITO,</p>		

Lucinda et. al. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEESP, 1997. V. III (Série Atualidades Pedagógicas, n. 4)

_____. **Por uma gramática das línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais na educação dos surdos. In: THOMA, A. S.; LOPES, M.

C.(Orgs.) **A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Eurilda Dias; STEYER, Viviam Edite. (Orgs.). **A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado**. Canoas, 2001, p. 214-230. Disponível em: <http://www.sj.ifsc.edu.br/~nepes/docs/midioteca_artigos/educacao_surdos_lingua_sinais/educacao-infantil%20.pdf> Acesso em: 12 dez. 2008.

_. Aquisição de L1 e L2: o contexto da pessoa surda. In: **Anais do Seminário Desafios e Possibilidades na educação Bilíngue para Surdos**. 21 a 23 de julho de 1997a. p.70-87. Disponível em: <http://www.virtual.udesc.br/Midioteca/Publicacoes_Educacao_de_Surdos/artigo08.htm> Acesso em: 07 jun. 2007.

_____. Ronice Müller de (Org.). Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006. SÁ, Nídia Regina Limeira. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.

_____. Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA

CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTEGRADOR V	Formação Profissionalizante Específica	15

EMENTA

Articulação entre ensino e pesquisa. Orienta a produção do texto acadêmico para divulgação dos conhecimentos produzidos; promove a interlocução entre os docentes

participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento na perspectiva da interdisciplinaridade. Socialização/qualificação dos projetos de pesquisa realizados pelos estudantes, enriquecendo a construção das pesquisas e monografias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERY, M. A., et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 10.ed. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 2001.

BOOTH, W. C. et al. *A arte da pesquisa*. 2 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

CASSIO, F. (Org). *Educação contra a barbárie: Por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar*. São Paulo, SP: Boitempo, 2019

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia Científica*. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006.

MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. *Feminismo e Política*. São Paulo, SP: Boitempo, 2014

Margem Esquerda, *Revista da Boitempo, LGBT*, n. 33, segundo semestre 2019. São Paulo, SP: Boitempo, 2019.

RUBIM, L.; ARGOLLO, F. (Org). *O golpe na perspectiva de gênero*. Salvador, BA: EDUFBA, 2018

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, P. *Introdução à Metodologia da Ciência*. São Paulo. Atlas, 1983.


GALLIANO, A. G. *O Método Científico: teoria e prática*. São Paulo: Harbra, 1986.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. *Metodologia Científica*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

RUDIO, F. V. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 32.ed. Petrópolis, Vozes, 2004.

10º Módulo

 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Formação Profissionalizante Específica	60

EMENTA		
Elaboração de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BOAVENTURA, Edivaldo M.. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004. 160p</p> <p>KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 182 p.</p> <p>MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. 263 p.</p> <p>SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.</p> <p>SALOMON, Délcio V. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 425 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>RUDIO, Franz V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 144 p.</p> <p>LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p</p> <p>FRANÇA, Júnia L.; VASCONCELLOS, Ana C.; MAGALHÃES, M.H.A.; BORGES, S.M. (Colab.) Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2007. 255 p</p> <p>BARROS, Aidil J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron, 2000. xvi,122 p.</p>		
 <p>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ – BAHIA CURSO: BACHARELADO EM AGROECOLOGIA</p>		
COMPONENTE CURRICULAR	NÚCLEO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTEGRADOR VI	Formação Básica	15

EMENTA
Movimentos Sociais do Campo no Brasil e na América Latina. Educação do Campo e da Agroecologia no Brasil e na América Latina. Interlocação entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento na perspectiva da interdisciplinaridade. Seminário de Defesa Pública dos Trabalho de Conclusão de Curso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOOTH, W. C. et al. A arte da pesquisa . 2. ed. São Paulo, Martins Fontes, 2005. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica . São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DEMO, P. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo. Atlas, 1983. GALLIANO, A. G. O Método Científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2007. LAKATOS, E. M; MARCONI, M. Metodologia Científica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32.ed. Petrópolis, Vozes, 2004.

3.9 Ensino, trabalho, pesquisa e extensão no curso

O modo como está concebida a operacionalização da Pedagogia da Alternância no Curso de Bacharelado em Agroecologia exige mecanismos pedagógicos para assegurar a sua materialização. Neste sentido, assume-se a pesquisa e o trabalho como princípio educativo, porque se constituem como fundamentos elementares para a articulação entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a produção do conhecimento e os princípios da Educação do Campo.

Ao tomarmos o trabalho como princípio educativo no PPC, reconhecemos o trabalho como expressão da humanização do ser humano, tanto no que se